

12 PÁGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

50 CENTAVOS

ANO XXIII — QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1950

VENIDA PRESENTE VARGAS, 1950 — RIO DE JANEIRO N.º 6.714

Dutra Aprova, o P. S. D. Homologa e Encaminha Cristiano a Getúlio

O ESTRATEGA NA POLÍTICA

J. E. DE MACEDO SOARES



Dizia-se, ontem, que a linha azeda do pessedismo-queremista dispunha-se a quebrar muita louça, antes de conformar-se com a inesperada e inopinada derrota que lhe infligiu o sr. general Gois Monteiro. Estariam esses obstinados oposicionistas, resolvidos a enquadrar a candidatura do partido na submissão incondicional ao velho Vargas, de modo a dar ao país a sensação do desprestígio do governo e do aniquilamento da política de conciliação democrática que vêm praticando.

Todos sabemos que a paixão e o despeito têm obumbrado a inteligência desses fanáticos. O fenômeno é de se estranhar em mentalidades até agora altamente conceituadas como a do sr. João Neves; menos esquisito será nos reflexos e recalques, que formam os raciocínios de homens morosos, como o sr. Bautista Lusardo. Seja como for, o fato é de prevenir-se o sr. Cristiano Machado, que não deve perder de vista o que acaba de acontecer ao sr. Nereu Ramos na política de seu partido.

O sr. general Gois advertiu o candidato pessedista em três etapas. Na primeira, assinalou que o sr. presidente da República não "gostaria" de sua candidatura. A bom entendedor meia palavra basta. Na segunda, que não a "aprovara" e, finalmente, na terceira, que não poderia "admiti-la". E o sr. general Gois, como bom estrategista, vendo que não derrotaria Nereu em campo aberto, manobrou de jeito a obter uma vitória estratégica, permitindo ao inimigo retirar-se com armas e bagagens.

De fato, Gois facilitou a vida de Nereu mostrando-lhe que seus amigos tinham dado à sua candidatura o sentido de uma derrota do governo. Ora, isto não podia convir nem ao prestígio do chefe da Nação nem à autoridade dos poderes públicos na República. Não ficariam, pois, em jogo os meritos e as virtudes do sr. Nereu Ramos. O seu obstáculo estava na sua posição esconsa, configurando uma inadmissível revolução branca.

Em tal situação o sr. Gois Monteiro empreendeu a marcha de flanco, decidido a envolver a ala direita do candidato do PSD ortodoxo. Efectivamente, a precipitação tumultuosa dos delegados gauchos deu-lhe a chave da vitória, visto que, no impeto, propuseram o que, nunca desejariam a frio, isto é, um candidato mineiro-dutrista.

Agora, obtido esse resultado imprevisto, teremos de admitir o enorme fortalecimento das linhas atacantes do PS-Dutra. A candidatura do sr. Cristiano Machado entrou nas intenções pessedistas, como faca quente em manteiga. O que o partido desejava era um candidato unitário, fortemente apoiado pelo sr. general Dutra e pelas situações estaduais que o sustentam. Já agora, portanto, nenhuma manobra reacionária, nenhuma tentativa de submergir o chefe do Governo poderá ter o mínimo êxito. Quem, no naípe pessedista, não estiver com Dutra e Cristiano, poderá dizer que está sozinho.

Esse foi o grande resultado do "vernissage" da mostra solene do candidato pessedista. Sua primeira consequência, a exclusão das malféticas influências do Ademar e do velho Vargas. Os dois candidatos democratas podem, pois, evoluir livremente na cena política do país. Da compatibilidade recíproca tirarão motivos de defesa comum, competindo lealmente ou unindo-se, caso enxerguem nos populistas um risco temível. Em todo caso, o campo estará limpo e desimpedido. O país poderá sossegar, afastada a hipótese de influências criminosas no seu governo, quando não dá restauração pura e simples dos regimes de corrupção e violência. O verdadeiro interesse nacional está na consolidação do regime jurídico sob um governo honesto e leal. Esse bem estará assegurado, quer venha ao poder o sr. Eduardo Gomes, quer triunfe o sr. Cristiano Machado.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-174

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.



O prefeito explica algo a Valadares

APROVADO O EMPRÉSTIMO DE 125 MILHÕES À ARGENTINA

Tomou o Banco de Importação e Exportação Todas as Providências

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Banco de Importação e Exportação aprovou o crédito de 125 milhões de dólares para um grupo de Bancos da Argentina. Esse crédito foi aprovado depois de tomar-se em consideração a posição econômica e financeira da Argentina, suas relações comerciais com os EE. UU. e a situação resultante das dívidas comerciais argentinas não pagas aos EE. UU., para cuja liquidação a Argentina destacou, voluntariamente, 30% de suas rendas em dólares. Disse o Banco que essas dívidas não pagas eram um sério obstáculo para o melhoramento do comércio argentino-norte-americano e, com esse crédito, a Argentina pagará suas dívidas atrasadas, eliminando tal obstáculo.

DECLARAÇÕES DE MILLER

WASHINGTON, 17 (Harry Reynolds, do INS) — O Secretário auxiliar de Estado, Edward Miller, declarou hoje que o crédito aberto à Argentina e

parte de uma plataforma tendente a melhorar as relações em geral "entre os governos". Miller, que está a cargo dos assuntos latino-americanos, fez essa declaração ao receber os jornalistas depois de anunciar que o Banco de Importação e Exportação, que se havia concedido à Argentina um crédito de 125 milhões de dólares, o secretário auxiliar advertiu ainda, que há muitos obstáculos no caminho para que melhorem as relações argentino-norte-americanas.

Miller revelou que o ministro da Fazenda da Argentina, Ramón Cereijo, regressou a Buenos Aires, na semana passada, levando o projeto do tratado comercial proposto pelos Estados Unidos.

Acrescentou que esse projeto está agora sendo estudado por outros Ministérios argentinos. Disse que a rapidez com que se negocie o tratado, depende da recepção que encontre em Buenos Aires a proposta norte-americana.

ESTÃO PAGANDO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Banco da Reserva Federal de Nova York revelou que as cobranças de dívidas comerciais em países latino-americanos experimentaram "outra ligeira melhoria" durante o mês de Abril passado. O Banco, que baseia seu comunicado em estatísticas mensais de quinze grandes estabelecimentos bancários comerciais dos Estados Unidos, declarou que o valor das letras entregues à cobrança, porém ainda não pagas diminuiu em 1.300.000 dólares no mês passado. Isso reduziu o montante total das letras nessa situação em fins de Abril a 108.700.000 dólares — a menor quantia já anunciada desde que foi iniciada a confecção daqueles relatórios, em Maio de 1947, e 40% menos do que o nível existente em Julho de 1947.

A percentagem de contas pagas rapidamente aumentou para 60% o mês passado, em comparação com o índice de 60% em Março e 50% em Janeiro.

O BRASIL COMO MELHOR PAGADOR

Nesta questão de pagamento de dívidas comerciais atrasadas, o Brasil continuou encabeçando as nações latino-americanas, tendo reduzido suas dívidas em outros seis milhões de dólares. Por outro lado, registraram-se aumentos de 1 milhão e 800 mil dólares e 2 milhões e 100 mil dólares nas cobranças pendentes da Colômbia e Venezuela, respectivamente.

A informação do Banco da

(Conclui na 7.ª pag.)

UNÂNIMES AS DECISÕES ADOTADAS NO CONSELHO NACIONAL PESSEDISTA

Votada Moção de Louvor a Dutra, Contra o Voto Único de Ismar de Gois — Tentou Freitas e Castro Depor Cirilo e Repor Nereu Na Presidência do Partido — Em Junho a Convenção

O Conselho Nacional do PSD, reunido ontem pela primeira vez da postura aberta, homologou a candidatura Cristiano Machado à presidência da República, por unanimidade, e votou diversas moções todas com a aquiescência geral do plenário, exceção de uma, dirigida ao presidente Eurico Dutra, a qual se opôs o representante de Alagoas, senador Ismar de Gois.

Uma proposta visando a reintegrar na presidência do partido, o sr. Nereu Ramos, por não ser da competência do conselho, foi posta à margem, não sem criar antes um incidente entre o representante gaúcho, sr. Freitas e Castro, e o sr. Cirilo Junior.

"GLORIOSO E INVICTO"

Pouco depois das 21 horas, com a presença dos representantes de todos os Estados e territórios, instalou-se ontem a reunião do Conselho Nacional do PSD, convocada para indicar o candidato do partido à sucessão do general Eurico Dutra, na referenda da convenção nacional. O sr. Cirilo Junior presidiu a sessão, tendo à direita, sorridente, o sr. Agamenon Magalhães e, à esquerda, o sr. Benedito Valadares. Tomaram assento no mesa os srs. Israel Pinheiro, Mendes de Moraes, Pinheiro Aleixo, Georgino Avelino, Ismar de Gois, Freitas e Castro, Amaral Peixoto e Adalberto Ramos, governador de Santa Catarina.

Abriu os trabalhos, o presidente do PSD exibiu a obra de que resultará a harmonização do partido, ao qual, capitaneado na eloquência, chamou de "glorioso e invicto". Depois de outras dignas declarações, anunciou a conclusão a que chegaram os

líderes pessedistas nas suas discussões para escolher o "denominador comum", o candidato de harmonização partidária. A essa altura, tendo louvores à figura do candidato escolhido, convidou os presentes a, de pé, aplaudirem o nome que, também de pé, pronunciaria: Cristiano Machado.

Todos se levantaram e uma salva de palmas ecoou no recinto.

O AMAZONAS PROPÕE

O sr. Cirilo Junior ordenou ao secretário que fizesse a chamada dos representantes estaduais, os quais passaram a dar o seu voto.

O senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

senador Valdemar Pedrosa, do Amazonas, o primeiro, levantou oficialmente a candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Lameira Bittencourt, do Pará, endossou com algumas palavras e o sr. Luis Carvalho, do Maranhão, se limitou a dizer: Cristiano Machado. Pronunciou um pequeno discurso o

(Conclui na 2.ª pag.)



ISMAR

O PRIMEIRO DISCURSO DO CANDIDATO DO PSD

AGRADECENDO A COMUNICAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PARTIDO

Chegando à residência do sr. Cristiano Machado, pouco depois das 23 horas, os membros do Conselho Nacional do PSD foram recebidos pelo candidato e sua família.

DISCURSO DO CANDIDATO

Em nome do partido, falou o sr. Cirilo Junior, respondendo em seguida o sr. Cristiano Machado, com as seguintes palavras:

"Nossa casa se sente honrada com a vossa presença. Abrigados no mesmo lar político partidário, em todos os Estados e Territórios, e em todos os municípios, procuramos falar a mesma linguagem, sob a inspiração dos melhores propósitos de servir ao país, debrecando-nos em seus problemas, procurando sentir as suas angústias e acudir aos seus reclamos. Com esse pensamento comum temos acompanhado com a nossa indecível solidariedade o governo de nosso eminente correligionário presidente Eurico Dutra. Com esse mesmo pensamento, temos procurado caminhar na mesma estrada, vencendo inevitáveis tropeços tão comuns à vida de todos os partidos políticos, tropeços que não deixam cicatrizes e apenas avivam estímulos."

Os juizes brasileiros, aqui presentes estão certamente sentindo a motivação do meu contentamento, ao vê-los, companheiros e chefes, reunidos em casa de um devoto correligionário, de um modesto e tenaz servidor dos mesmos propósitos e das mesmas aspirações.

Sobre isso, porém, ainda se acentua a honra que lhe conferis trazendo ao seu conhecimento, através da palavra autorizada de um ilustre brasileiro, que o Conselho Nacional do P. S. D. acaba de adotar oficialmente o nome do obscuro companheiro que vos fala, como candidato a ser apresentado à Convenção Nacional, órgão supremo do partido, para a mais alta magistratura do país no próximo período presidencial.

Podéis então avaliar a medida de minha emoção e os multiplicados compromissos que terá o vosso candidato de assumir perante a Nação e para com ela, se a Convenção Nacional ratificar a vossa escolha e indicar o nome que lhe apontais.

Antecipadamente, quaisquer que sejam as dificuldades a serem superadas por todos os partidos políticos que dão vida às nossas instituições, elevemos

os nossos pensamentos ao formulá-los os votos mais sinceros para (Conclui na 2.ª pag.)

Ademar Não Apoiará a Cristiano

Lançaria Com Getúlio a Candidatura Estilac Leal

O sr. Ademar de Barros recusou, por antecipação, qualquer apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado. Essa é notícia corrente ontem à tarde em meios responsáveis do Parlamento. A manifestação do governador paulista teria sido trazida ao Rio pelo sr. Ernesto Sepe, dirigente do PSP no Rio Grande do Sul.

3.º CANDIDATO: ESTILAC A declaração do sr. Getúlio Vargas, feita ontem em São Paulo, de acordo com o sr. Ademar de Barros o obrigava a agir de acordo com o mesmo, corroborando a impressão de que os chamados populistas se preparam para o lançamento de uma terceira candidatura.

A propósito, voltava a circular ontem o rumor, corrente há alguns meses, de que o antigo ditador e o governador paulista têm articulada a candidatura do general Estilac Leal, cujo lançamento estaria na dependência dos resultados da eleição do Clube Militar.

DEMARCHES PSD-PTB Com a aprovação, ontem, pelo PSD, do prosseguimento das demarches com o PTB, informamos alta personalidade pessedista que o sr. Cirilo Junior procurará hoje o sr. Salgado Filho, ao qual transmitirá a decisão do seu partido, pedindo que ele a encaminhe à consideração do Clube Militar.

Esperava-se que dentro de 48 horas o senador trabalhista embarque para o Rio Grande.

EISENHOWER OU HARRIMAN NO CONSELHO DE DEFESA

Os Dois Mais Cotados Para Dirigir o Novo Organismo do Pacto Atlântico

LONDRES, 17 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O general Dwight Eisenhower e W. Averell Harriman acham-se à testa da lista de personalidades norte-americanas cujos nomes são cotados para o novo cargo de coordenador das defesas militares e econômicas dos países signatários do Pacto de Atlântico Norte, contra a agressão comunista. Os ministros de Relações Exteriores dos doze países filiados àquela aliança anunciarão amanhã, antes de suspender suas deliberações, a formação do "Pequeno Conselho de Segurança", dentro dos marcos do Pacto de Atlântico. Confiam álea em poder noticiar ao mesmo tempo o nome daquele a quem caberá a presidência do novo órgão.

REUNE TODAS AS CONDIÇÕES

Segundo a opinião geral, se deseja um cidadão norte-americano que goze de muito prestígio, tanto em seu país como no estrangeiro.

Eisenhower reúne todas as condições, e a única objeção que se lhe poderia opor é a de que foi militar de carreira. Eisenhower é atualmente presidente da Universidade de Columbia, em Nova York.

Averell Harriman, por sua vez, é superior aos demais candidatos civis quanto ao conhecimento de negócios, e atualmente desempenha as funções de embaixador itinerante do Plano Marshall. Quem quer que seja nomeado terá a enfrentar a difícil tarefa de coordenar os planos de reabilitação econômica e de rearmamento dos países do ocidente

(Conclui na 2.ª pag.)



Georgino ri. Agamenon tica séria

INCOMPATÍVEL COM O REGIME DEMOCRÁTICO O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Os Tempos São Outros, Lembra o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda

A Qualidade de Funcionário Não Restringe os Direitos Assegurados Pela Constituição — Anulada a Suspensão de Um Funcionário do Dasp

A proibição do art. 225, I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis é incompatível com o regime democrático, que sucedeu ao da suspensão de garantias em que foi promulgado o referido Estatuto, proclamou o juiz Raimundo Macedo, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, ao anular a suspensão de um servidor que representara contra o Dasp.

O FUNCIONÁRIO CONTINUA CIDADÃO

Considerou o juiz, em sua sentença, que a qualidade de funcionário não implica, para quem a possui, na diminuição dos direitos que a Constituição a todos assegura.

O CASO CONCRETO

A manifestação do juiz Raimundo Macedo foi provocada pela ação interposta pelo oficial administrativo do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Ari Seixas, suspenso por 30 dias por ter re-

presentado ao presidente da República contra um anti-projeto de lei elaborado pelo próprio Dasp e encaminhado ao Congresso.

ACABOU-SE O CABRESTO. Apreciando ainda o Estatuto dos Funcionários, o magistrado entrou em considerações sobre a existência de dispositivos que se chocam evidentemente com o regime democrático, concluindo por lembrar às autoridades administrativas que há necessidade de uma readaptação ao novo estado de coisas. Disse, precisamente, o juiz Raimundo Macedo.

“Acabou-se o tempo em que o funcionário era obrigado a comparecer às festas cívicas, sob pena de repreensão.

A UNIAO PAGARA. Além da cancelada a suspensão, por força da sentença, terá a União de ainda pagar os honorários do advogado que defendeu os direitos do funcionário Ari Seixas.

Nomeada Comissão Para Apurar Irregularidades Na Ilha Grande

O ministro da Justiça, sr. Honório Monteiro, conhecendo do processo em que foi envolvido o diretor da Colônia Candido Mendes, na Ilha Grande, proferiu o seguinte despacho:

“Examinei, cuidadosamente, o presente processo, e para dissipar dúvidas sobre determinados fatos concretos, a que aludem alguns depoimentos e defesas, determino que se verifique:

a) — se houve desvio de material e fraude nos fornecimentos;

b) — em caso afirmativo, quais os responsáveis;

c) — se as receitas arrecadadas foram ou não recolhidas aos cofres públicos, e se alguém delas se beneficiou.

Designo, para isso, a seguinte comissão:

Theotonio Lacerda Freire Filho, Mario Pessanha de Carvalho e José Amici de Carvalho.

ELEITO O GENERAL ESTILAC LEAL PARA A PRESIDÊNCIA DO CLUBE MILITAR

VANTAGEM DE 1.100 VOTOS NOS ESTADOS — 430 CONTRA 190 NA PRIMEIRA ÚRNA

Começou às 10 horas da manhã de ontem a eleição para a presidência do Clube Militar, cujos resultados apurados até às 22,30 horas apresentavam grande diferença de votos a favor da chapa Estilac Leal-Horta Barbosa. Oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, de todas as patentes, acompanhavam com grande interesse o desenvolvimento dos trabalhos e, desde a porta principal até o recinto de votação, os cabos eleitorais das candidaturas distribuíam as cédulas contendo os nomes de suas preferências.

A VITÓRIA NOS ESTADOS

Na votação realizada nos Estados a chapa Estilac Leal-Horta Barbosa alcançou 1.100 votos acima do resultado da chapa adversária. A eleição nos Estados deve ter congregado cerca de 3.000 votantes. Enquanto era anunciado o resultado do interior, com grande maioria para o general Estilac e seu companheiro, numerosos grupos de oficiais e amigos assistiam e comentavam a esplêndida votação que o mesmo estava recebendo no Distrito Federal.

VOTARAM AS ALTAS PATENTES

Entre as altas patentes que compareceram para votar nas eleições para a escolha da nova presidência do Clube Militar, encontravam-se os generais Zumbido da Costa, Nelson de Mello, Mendes de Moraes, Newton Cavalcanti, Lúcio de Souza, Pinto Paiva, Tertuliano Botelho, Marques Porto, Cordeiro de Faria, tenente-coronel Edmundo Gomes, Aristoteles de Souza, Dantas, Cesar Olimpio, Estilac Leal, Odilo Denis, Dumas Silveira de Menezes, Bionnages Lopes de Souza, marechal Mascarenhas de Moraes, Lima Câmara, Alcides Etchegoyen, Honorato Pradell, Djalma Foli Coelho, Tasso Timoco, Duschamp, Albuquerqure, Zucenas de Assunção, Leão de Souza, Aguiar de Lacerda, Inácio José Vasconcelos, Manuel Candido Fernandes, Caiado de Castro, Henrique de Azevedo Futuro, Gil Castello Branco, Bertoldo Klingner, Basilio Taborda, Pinto Alvim, Batista Maranhães, João Vilela, Mario Travassos, Antonio Tiburcio, brigadeiros Gláucio Muniz e Alves Seco, almirantes Silvio Camargo e Amador do Vale, e generais Renato Paquet e Durval de Brito.

8.000 VOTANTES

As eleições deste ano foram as mais concorridas. Dos 10.000 membros do Clube Militar, segundo apuramos, votaram cerca de 8.000 oficiais, sendo a abstenção de apenas 20 por cento.



O general Estilac Leal ao lado do general Horta Barbosa



Assinando o livro da ata, já quase ao expirar o prazo para a votação

A PRIMEIRA ÚRNA: ESTILAC-HORTA BARBOSA

A apuração foi precedida por quatro comissões, constituídas de 54 membros e de um presidente, cabendo a cada chapa 27 membros.

A primeira urna aberta revelou 430 votos para a chapa Estilac-Leal-Horta Barbosa, e apenas 190 para Cordeiro de Faria-Otávio Paranhos. Os mesários prosseguiram na contagem das grandes pilhas de envelopes contendo os votos dados ao candidato vitorioso, enquanto de momento a momento o general Estilac Leal recebia as congratulações e abraços pela esplêndida votação que recebera. A mesa eleitoral foi presidida pelo general Braga Moura, e por 54 oficiais escrutinadores.

PALAVRAS DO GENERAL ESTILAC LEAL

Antes do encerramento da votação o general Estilac Leal fez as seguintes declarações sobre o desenvolvimento do pleito:

— As eleições de hoje demonstram a admirável cordialidade existente nas Forças Armadas. Um verdadeiro exemplo para o país, e devemos notar que isso foi conseguido com a votação a descoberto. Assim, ficou demonstrado que podemos realizar eleições livres e

A POLÍTICA

“Uma Campanha Presidencial Só Preenche a Sua Missão Quando Se Dirige à Grande Massa”

Proclama Um Brigadeiro, Num Discurso Pelo Rádio — Está Atualizando Seu Programa de 45 e Apresentará Breve a Plataforma Definitiva de Candidato — Pede a Colaboração Popular Na Elaboração Desta — Noticiário Dos Estados



Convidado pela Direção da UDN a proferir algumas palavras pelo Rádio Tamoio, na hora reservada ao Partido — 21,45 — o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes proferiu as seguintes palavras dirigidas ao povo:

“A UDN deseja que, em um de seus habituais programas de comentário político, se fizesse ouvir a voz do candidato à presidência da República. Aceitei, com prazer, o convite, por estimar a oportunidade, que assim me ofereciam, de estreitar, ainda por este meio, o contato com a opinião brasileira. — Na certeza, em que estou, de que uma campanha presidencial só preenche a sua missão quando se dirige à grande massa popular, pesquisando os seus sentimentos, observando as suas tendências, apreciando as suas sugestões e as suas críticas, no empenho de traçar acertadamente o esquema das medidas oficiais, que o país espera.

Há cinco anos esbocei o quadro de nossas necessidades e indiquei soluções que me pareciam adequadas para os nossos mais importantes problemas. Estou-me agora dedicando à revisão e atualização desses rumos, para o que solicitei o conselho dos mais competentes, ao agradecer à Convenção ude nista a honra e a confiança de sua escolha.

É meu propósito apresentar à Nação, em breve prazo, a súplica desses estudos, que vai constituir a plataforma do candidato, tendo em conta, acima de tudo, as providências que possam melhorar a sorte das populações urbanas e rurais mais necessitadas da ajuda dos poderes públicos.

APELO A COLABORAÇÃO POPULAR

Como esse pensamento se volta para as angústias e os anseios do povo, é do povo que espero receber a melhor colaboração para que se organize um modesto e oportuno plano de administração federal, no qual se assegure prioridade às questões relacionadas com o bem-estar de nossos patriotas. Esse é o fim para o qual devem convergir todas as atividades da União, no vasto campo da recuperação econômica e da crescente dignidade do trabalho. É uma obra de fé em nosso futuro e de lealdade para a Nação.

A U. D. N. está recolhendo, em todos os municípios, os resultados de sua consulta às populações locais em torno dos assuntos de solução mais premente e que, por isso mesmo, devem merecer consideração especial nas linhas amplas do programa partidário. De minha parte, estimo que esta consulta se estenda a todas as categorias de nosso meio social, dispondo-me a considerar atentamente os alvites e sugestões que me sejam dirigidos, sem indagar de onde procedem, pois cumpre colocar a obra do governo acima de quaisquer objetivos particularistas, para realizar o bem do Brasil. Numa democracia, deve-se escutar a voz de todos os cidadãos, repassada de amargura ou impregnada de esperanças. É preciso que cada consciencioso, em frente ao seu órgão nas agremiações que pretendem o exercício do poder.

Estou pronto a examinar as contribuições que me cheguem de todos os pontos do território nacional e que serão, desde logo, ponderadas por mim e pelos assessores esclarecidos de nossa campanha. A causa, que nos congrega, é a do fortalecimento do regime pela sua prática honesta e vigilante, utilizando os instrumentos que ele oferece para satisfazer as aspirações do povo. É com regozijo que proclamo o progresso obtido em nossos costumes e creio que nos felicitaremos, um dia, dos benefícios dessa aproximação mais íntima entre a capacidade política e o sentimento popular.”

A SITUAÇÃO POLÍTICA NO PARANÁ

No gabinete do deputado Munhoz da Rocha o jornalista Roberto Barroso, diretor do “Diário da Tarde”, de Curitiba e um dos líderes das oposições no Paraná assim se manifestou sobre a situação política naquele Estado:

— As oposições estão unidas e fortalecidas no Paraná, falando, apenas, os pronunciamentos do PTB e do PSD, com os quais prosseguem os entendimentos.

Acrecentou que dificilmente o PTB deixará de formar coalizções, pois o seu principal orientador no Estado, deputado Julio Rocha Xavier, nutre o sentimento da reação popular contra o governo do sr. Lúcio. Além disso, o PTB, na opinião do sr. Barroso, foi sempre cruelmente su-

bestimado pelo sr. Lúcio, que chegou a afirmar ter nas suas mãos as chaves das portas da aquela agremiação e que poderia, “quando quisesse, bombardear essa casamata”.

O sr. Roberto Barroso concluiu, afirmando:

— No Paraná há se coligaram: UDN, PRP, PR, PL, PST e Dissidência do Partido Social Democrático. Trata-se da mais poderosa frente única das oposições jamais formada no Paraná.

A COLIGAÇÃO NA BAHIA — FATO CONSUMADO

O sr. Joel Presídio, deputado pelo PTB baiano, acaba de regressar da Cidade do Salvador absolutamente convencido de que a coligação na terra do sr. Otávio Mangabeira é um fato consumado, não havendo a menor divergência, mínima que seja, entre os diversos partidos que a compõem.

O candidato escolhido, de qualquer partido, será unanimemente aceito — sentenciou, acrescentando: — É provável, está claro, que o candidato vitorioso saia do partido majoritário. Com exceção do PRP, todos os partidos indicarão os seus candidatos.

O deputado petebista baiano afirmou ainda que o sr. Juarez Magalhães não poderá vencer,

por mais que queira. A coligação na Bahia vem resolvendo tudo por unanimidade, não havendo, de maneira alguma, as supostas divergências já assinaladas, em recente declaração ao DIÁRIO CARIOCA, pelo sr. Juarez Magalhães.

A IMPRUDÊNCIA DO GOVERNADOR

— Se eu não fosse governador, os médicos certamente não diriam que eu tenho doença tão complicada — teria dito o governador Otávio Mangabeira a um amigo.

A propósito, correu ontem insistentemente a notícia de que o governador baiano sofrera grave crise, desde a vez mais grave. Mas, felizmente, a notícia é de pura verdade.

O curioso é que o sr. Otávio Mangabeira está agora sujeito às crises em consequência de uma extravagância por ele cometida há meses passados: recebeu, no almoço, uma gostosa feijãoada e, à noite, comu-tina frita de lagosta. Evidentemente, para a sua idade, foi uma imprudência.

NA BAHIA NÃO EXISTEM DUAS CORRENTES

De tal maneira a situação política está definida na Bahia que o sr. Regis Pacheco, líder do

(Conclui na 4.ª pág.)

DEMAGOGIA ELEITORAL O “INQUERITO” GILLETTE

Não Chegou Entretanto a Prejudicar o Brasil a Campanha Contra o Café — Declarações do Sr. Gomes de Almeida, Ontem Chegado ao Rio, Sobre o Café No Exterior

Foi motivado principalmente por interesses eleitorais o “inquerito” e a campanha contra o preço do café nos Estados Unidos pelo senador Guy Gillette, o qual entretanto conseguiu provocar em dois meses um decréscimo de 15% no consumo principal produto brasileiro naquele país. Essa declaração que nos fez o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, ontem chegou ao Rio a bordo do “Argentina”.

UM FRACASSO

“O senador Gillette, disse-nos ele, do qual antes pouca gente ouvia falar, estava politicamente “queimado” no Congresso norte-americano. Durante seu mandato não conseguira despo-

tar as atenções do seu eleitorado. Com a aproximação das eleições, entretanto, descobriu na elevação do preço do café brasileiro um meio para isso.”

E acrescentou: “Prova da falta de motivos desinteressados e de imparcialidade na atitude do senador Gillette é o fato de ignorar ele sistematicamente os fatos e depoimentos contra a “alta injustificável” como o do adido de Agricultura da embaixada dos Estados Unidos no Rio, sr. Robert Elwood, acolhendo apenas aqueles que, embora irresponsavelmente, corroboravam a sua atitude, como a do sr. Salviano Cruz.”

UMA VITÓRIA

Admitiu entretanto o sr. Gomes de Almeida que a publicidade feita em torno do inquerito, e a campanha pessoalmente realizada pelo sr. Gillette através da imprensa e do rádio, lograram de certo modo alcançar seus objetivos, estabelecendo um “clima francamente desfavorável para o consumo do café”, fazendo com que as doses de café dos Estados Unidos reduzissem suas aquisições do produto na esperança de obter uma queda do preço.

CONSEQUÊNCIAS

Está o presidente do Centro do Café entretanto, firmemente convencido que passados os primeiros efeitos da campanha, a qual não chegou a prejudicar os produtores, o consumo de café nos Estados Unidos voltará a ser igual ou superior ao de antes.

A restrição feita ao consumo pelas donas de casa, afetou apenas, ao café em estoque, não chegando a alterar as importações. Estou certo que antes de se refletir nessas, o consumidor já terá se habituado ao novo preço, voltando a adquirir na mesma quantidade de antes.

Lembrou ele que fato idêntico ocorreu com a “Coca-cola” na Brasil, quando aumentou de preço. Tendo sofrido uma queda momentânea no consumo, não tardou a recuperar o seu volume e o prejuízo sofrido.

UMA NECESSIDADE

Acha porém o sr. Gomes de Almeida que de qualquer maneira constitui uma perigosa inconveniência para o Brasil a falta de concorrência de produtores e a dependência praticamente de um só país para a colocação do nosso principal produto. Tendo visitado também pela França, Itália, Espanha e Portugal, ali constatou a existência da insustentável mar-



O marechal Mascarenhas de Moraes votando

REGULAMENTADA A REVERSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS INATIVOS

Serão Convocados “Ex-Officio” Para Nova Inspeção de Saúde — Reajustamento Dos Proventos, Ou Reclassificação Nas Vagas Destinadas a Promoção Por Merecimento — Vigorarão os Novos Proventos a Partir de 1.º de Março

O presidente da República assinou ontem o regulamento complementar da lei que determina a reversão dos servidores civis da União aposentados como portadores de moléstias graves desde que declarados aptos em nova inspeção de saúde periodicamente realizada.

Os inativos considerados inaptos, terão seus vencimentos reajustados.

Os que, julgados aptos, não quiserem voltar ao serviço ativo, terão o seu tempo de serviço contado somente até a data do laudo favorável, para efeito de cálculo dos seus proventos.

O REGULAMENTO

Determina o Regulamento, em seu artigo 1.º, que “os funcionários públicos civis e os extranumerários da União, inativos nas condições do art. 1.º da lei n. 1.050, e 3.º de janeiro de 1930, serão submetidos a inspeção médica obrigatória, reno-

vação de dois em dois anos.”

O parágrafo único do mesmo artigo reza: “Consideram-se moléstias as especificações no artigo 201 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União (Decreto-lei n. 1.713, de 23-11-30).”

Os órgãos de pesquisa dos ministérios e dos departamentos subordinados diretamente à presidência da República promoverão a inspeção de saúde dos inativos que lhe forem subordinados e que estão sujeitos a determinação da lei, comunicando-os ao Serviço de Biometria Médica.

Quando se tratar de inativos que se encontrem nos Estados, a inspeção poderá ser realizada por junta médica constituída de três médicos dos serviços de saúde ou militares ou de

(Conclui na 4.ª página)



HOMENAGEADO, AO ENSEJO DA SUA DATA NATALICIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— Ao ensejo da data natalícia do presidente Eurico Dutra, que hoje transcorre, prestaram, ontem, os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, uma homenagem ao chefe do Governo, pelo sr. ex-cia. passou o dia fora desta capital. A manifestação de carinho e apreço à pessoa do general Eurico Gaspar Dutra, realizou-se às 16 horas, no Salão Amarelo do Palácio do Catete. À mesa se associando todos os funcionários do Palácio Presidencial, além de mais modesto ao mais graduado. Ao presidente da República, que se via ladeado pelas sras. general Newton Cavalcanti e ministro J. Pereira Lira, fel. nessa ocasião, ofertada uma lembrança, tendo feito uso da palavra o chefe do Gabinete Civil, que disse de significação íntima da manifestação. Per fim, agradeceu o homenageado, referindo-se às palavras proferidas pelo ministro Pereira Lira e mostrando-se sensibilizado àquela demonstração de apreço que lhe prestavam os membros dos dois Gabinetes e funcionário do Palácio do Catete. Seguiu-se a apresentação de cumprimentos a s. ex-cia. que também foi felicitado pelos jornalistas credenciados junto à Presidência da República. No “clique”, um aspecto feito na ocasião.

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe — 23-3239
Gerência — 23-4643; Secretaria — 23-4472
Redação e Policia 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-3662; Oficinas — 43-7753.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50

Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-A — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ovidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 18-5-1950 N.º 6.714

A Nossa Opinião

NOSSO MERCADO EXTERNO

O senador Gillette, do congresso norte-americano, moveu, gratuitamente ou não, intensa e desleal campanha contra o café brasileiro. Não se sabe, como não se soube ao certo, quais os motivos que determinaram a atitude daquele senador contra o nosso maior produto de exportação, que, depois de uma longa situação de passividade nos mercados externos, reagiu de maneira esplêndida, provocando uma alta compensadora nos preços na praça americana.

O senador Gillette procurou, por todos os meios, o descrédito do nosso mercado no exterior, causando sem dúvida, uma forte impressão no espírito público. Os consumidores restringiram o consumo da rubiacea. Era, naturalmente, a primeira reação contra a alta do produto, criando, nos Estados Unidos, um ambiente desfavorável para nós.

Falando, ontem, à imprensa, de regresso de sua viagem à Europa e E. U., o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, referiu-se ao "caso Gillette", acentuando que este é um político decaído e que "conseguiu notoriedade e segurança de reeleição com a campanha que encetou, acalentando qualquer crítica ao Brasil e fazendo-se surdo se por acaso se levantava uma voz em nosso favor". Foi, portanto, um recurso de naufrágio esse gesto do sr. Gillette, que procura se levantar da queda política à custa dos prejuízos morais e materiais causados ao nosso país. O sr. Rui de Almeida, entretanto, espera que a situação se normalizará, pois o público norte-americano há de compreender, naturalmente, as razões que provocaram a alta do nosso produto.

Acentuou o vice-presidente da Associação Comercial que encontrou a Europa ávida de vários produtos nossos, mas sem divisas para adquiri-los. Mas tudo está difícil por esse motivo. Os nossos exportadores poderiam ter, neste momento, a oportunidade de colocar bem nos mercados europeus. Como, porém, vencer a dificuldade que se apresenta? O sr. Rui de Almeida sugere o recurso das compensações, que considera o caminho único a seguir. E diz textualmente: "Se ficarmos à mercê do mercado norte-americano, mais cedo ou mais tarde teremos que entregar o produto de nosso esforço pelo preço por ele ditado, pois os grupos ali são economicamente muito fortes e a resistência que lhes pudessemos opor não chegaria para neutralizar sua superioridade e sua influência".

Essas palavras do vice-presidente da Associação Comercial devem ser meditadas pelo nosso governo. Mostram o resultado da experiência, obtida pela observação "in loco". Não resta dúvida alguma que o Brasil não pode e não deve ficar com seu mercado exportador preso à praça norte-americana. Com a guerra perdemos os nossos maiores fregueses na Europa, inclusive a Alemanha. A nossa tarefa, no momento, é procurar a reconquista desses mercados. Dificuldades que surgem, como a falta de divisas e outras, poderão ser removidas, se se desenvolver uma política econômica bem orientada. A nossa recuperação econômica depende, em grande parte, da exportação dos nossos artigos manufaturados ou matérias primas. Qualquer vacilação, qualquer falta de firmeza nesse sentido só poderão ser funestas aos nossos interesses.

Referindo-se especialmente aos Estados Unidos, o sr. Rui Gomes de Almeida declarou que eles precisam exportar de 20 a 25% de sua produção para poderem manter o desejado equilíbrio interno. Eles precisam de nós, como nós precisamos deles. Em virtude da carença de divisas só lhes poderemos comprar tanto quanto eles nos comprarem.

O panorama está pois delineado claramente, não somente quanto aos Estados Unidos, como em relação aos mercados europeus. Cabe, agora, ao governo tomar as providências que julgar capazes de acutiar os interesses brasileiros.

Surda

Campanha

BSERVE-SE como se acentua no país uma onda antiparlamentar, não se o interesse exclusivamente pessoal, seja para fins eleitorais ou para satisfazer a megalomania de incapazes que nada à procura de gordas sinecuras. O recente caso da contribuição aos Institutos à base do salário mais abono é um exemplo desse surdo movimento que se desenvolve no país e não traz nenhum benefício à coletividade. Tenta-se uma saída antijurídica, sem base na legislação vigente, e sem nenhum proveito imediato a não ser para os que o defendem.

É uma manobra que se formula de uma maneira sutil e princípio, e à custa de um ou dois "slogans" demagógicos rebenta na Câmara ou no Senado sob a forma de anteprojetos com justificações absurdas. Uma delas é afirmar que os Institutos não podem atualmente prosseguir em seu programa social sem o auxílio que a contribuição à base do salário-abono viria acrescentar.

Felizmente os fatos desmentem o choro dos que defendem o anteprojetos. Nunca os Institutos deram maior soma de lucros, sem contar com os empréstimos que tomam rumo diverso e em vez de servirem aos contribuintes são investidos em negociações especulativas. Como se isso fosse suficiente, verificamos que uma mínima porcentagem é beneficiada com pensões que não dão muita vez para os gastos de uma semana.

O que isso representa? Além de estranhos interesses pessoais, uma ignorância total da situação em que se encontra o país. Vemos até que ponto estamos sentindo os efeitos da instabilidade econômica, agravada por uma depressão que aumenta lentamente.

Todos os dias surgem maiores

dificuldades à indústria, ao comércio. Os impostos são um recurso para o equilíbrio orçamentário. As medidas visando maior produção arrastam-se por dificuldades, como se essas medidas não fossem o resultado de uma recuperação econômica permanente sob a ameaça constante de bruscas oscilações no panorama internacional.

Pois bem, além dessas dificuldades ainda alguns legisladores pensam onerar o comércio e a indústria aumentando o número de contribuições. E exigindo, até, que se criem fundos para o combate a doenças como a tuberculose, como se essas despesas com Institutos e outras autarquias não fossem suficientes.

É evidente que tudo isto não passa de uma manobra eleitoral, orientada por indivíduos que desconhecem ou fingem desconhecer a real situação das classes produtoras.

A Exportação De Café

A exportação brasileira de café, em 1949, excedeu largamente aos maiores totais registrados anteriormente, não somente em quantidade, como em valor. Exportamos 19.368.993 sacas, no valor de 11.610 milhões de cruzeiros, contra 17.492.324, no valor de 9.018 milhões de cruzeiros em 1948, e 14.830.064 sacas, no valor de 7.755 milhões de cruzeiros, em 1947. A exportação para os Estados Unidos, que foi de 11.726.331 sacas em 1948, teve aumento relativamente modesto, passando a 12.221.910 em 1949.

Em relação à Europa, o aumento foi muito mais pronunciado, subindo de 3.914.699 sacas em 1948 para 5.170.599 em 1949, o que indica que vamos recuperando rapidamente os mercados do Velho Mundo, que absorviam mais da metade de nossa exportação cafeeira. O

O QUE SE DIZ:

...QUE o ex-interventor fluminense, coronel Hugo Silva, em artigo assinado, ontem, num jornal de Niterói, sobre a personalidade do comandante Petrópolis, entre outras muitas coisas, escreveu, para fechar o ouro, estas palavras textuais: "Para mim, o sr. Ernani é até um bom moço que procura brilhar na Câmara e fim de abstrair um pouco de atenção para a sua figura tão medíocre e insignificante. Bem que ele faz força. Mas, coitado, a cabeça não o ajuda".

...QUE, chegando, ontem, ao "Juca's Bar" logo depois do fechamento da casa, Jean Louis Barraud teve sua entrada barrada à porta, ao conseguindo entrar graças à intervenção do escritor Paulo Mendes Campos, velho frequentador do novo bar, dizendo a este a empregada: "Atenção, por causa de seu senhor; por ele, não, que eu não conheço esse 'cara'".

...QUE, há dias, este mesmo escritor, com sua cara de eterno adolescente, viajando num bonde de Santa Tereza e lia as histórias em quadrinhos de um vespertino, quando um senhor respeitável observou, em voz alta, para uma respeitável senhora: "Veja, é isso que chama mocidade isto".

...QUE, sendo apresentado ao senador Pedroza, pelo Senador João Américo (UDN, Paraíba) — o repórter de uma vespertina, ouvindo mal, passou a tratar o senador Pedroza, frequentemente muito e das notícias na base dessa fonte.

...QUE, uma quinta-feira depois, comentando com um colega a inteligência e cultura do senador Pedroza e manifestando este o maior espanto, esclareceu o colega e o equívoco: o senador Valdemar Pedroza (PSD, Amazonas).

Tráfego e Trilhos

N O plano de descentralização do tráfego, recentemente idealizado pela Inspeção do Tráfego, foi esquecido um ponto de real importância.

Queremos referir-nos ao problema dos consertos das linhas de bonde.

E' que quando os trilhos estão sendo reparados, as ruas são apreçadas ficam praticamente intransitáveis. Devido à burocracia inevitável nos referidos trabalhos, os ônibus e automóveis são obrigados a seguir por uma limitada faixa. Isto faz com que a mão e contra-mão desapareçam praticamente. E acontece, não raro, que em meio à pressa de todos em passar à frente um carro qualquer fica enterrado; sem poder nem avançar nem recuar, o veículo impede a passagem dos demais. Enquanto isto, todas as direções possíveis vêm chegando outros carros, em poucos instantes se observa uma situação que se poderia denominar uma super centralização.

Ainda ante-ontem, no trecho compreendido entre a praça Senz Pena e a rua Uruguai o repórter teve oportunidade de presenciar tal confusão. Por longos minutos o movimento de carros esteve ali impedido, por ter um ônibus ficado bloqueado, nas condições acima descritas.

Diz-se que tal situação é de natureza passageira; concluídos os reparos dos trilhos, o trânsito volta à normalidade. Não há dúvida. Mas se é possível aliviar-se os efeitos de semelhante transtorno, tanto melhor. Assim, o aconselhável, no caso, seria o desvio do tráfego para as ruas próximas, onerando o movimento e geralmente bem menor. Como evitar-se a super centralização, ao mesmo tempo que se apressaria o término dos trabalhos de renovação dos trilhos.

A Luta Godoy-Louis e a Burocracia

Fiscalização do Trabalho impediu a exibição do "boxer" Godoy nesta capital. O encontro foi adiado por dois dias, a fim de ser legalizada a permanência do chitão no país. Ele veio com passaporte turístico.

Acontece, porém, que antes o homem havia lutado em S. Paulo com Joe Louis. Fugiu, pois, que aquele Estado pertence à Federação, integrando o território nacional. A lei federal tendo aplicação em todo o Brasil, não admite duas interpretações diferentes: uma para São Paulo e outra para o Rio. Se Godoy teve permissão para duas lutas em S. Paulo, por que não poderia fazer o mesmo na metrópole? Ademais, se não é turista, mas profissional do box, como arranjá-lo as coisas de modo que ele enfrente o seu adversário na noite de hoje?

A burocracia tem dessas contradições. Só pensa nas formalidades. Não examina objetivamente as hipóteses. De qualquer forma, proibindo o encontro à última hora causou muitos transtornos ao público que compareceu ao Estado Metropolitano. E isso é o que não está certo. O público deve merecer mais consideração.

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De S. a E., frescos.

MAXIMA — 27,4.

MINIMA — 20,9.

país onde se verificou proporcionalmente maior queda nas compras de café foi a Argentina, que, tendo nos adquirido 701.835 em 1948, comprou ao Brasil apenas 308.193 sacas durante o ano próximo passado. Um novo mercado para o nosso café, e que poderá futuramente alcançar certa importância é a Austrália, para a qual exportamos, pela primeira vez, 43.512 sacas, em 1949.

Edward KNOBLAUGH

(Especial para o "International News Service")

MADRID, 17 — O generalíssimo Franco está procurando os meios de conter a espiral de inflação que elevou o custo de vida na Espanha de 35 por cento desde o princípio deste ano.

Os viveres, vestuário e outros artigos de primeira necessidade aumentaram grandemente seus preços. A situação alimentícia tornou-se particularmente aguda.

Os transportes tornaram-se muito mais elevados em seus preços. Os controles dos alimentos impedem aos proprietários elevar mais o preço dos quilômetros fixos, porém o problema da mudança já se converteu num dos mais graves da Espanha.

Os alugueres aumentaram aproximadamente mil por cento sobre os preços anteriores à guerra e as novas casas que se constroem são principalmente do tipo "luzo", que estão totalmente desprovidos de alvenaria e de instalações.

A agitação pelo crescente custo de vida tem levado ao problema de cada vez mais um problema que tende a se agravar.

Na opinião de Franco, medidas radicais têm que ser tomadas.

Refere-se medidas que se está considerando neste:

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

1.º) — Grêmios aumentos nas

A INFLAÇÃO NA ESPANHA

importações, especialmente de trigo e de algodão.

2.º) — Melhoramento nos métodos de cultivo.

3.º) — Abolição das agências de controle de estoques e colar todos os estoques disponíveis de viveres no mercado livre.

4.º) — Suspender novas construções de casas de luxo e concentrar as construções em moradias baratas com auxílio do governo.

5.º) — Não se fez algum progresso para a eliminação da intervenção do governo na distribuição de alimentos. Os controles de preços simplesmente tiveram o efeito de levar aos produtos a bolsa negra com preços proibitivos.

Produtos como a manteiga e o queijo, colocados à venda livre tiveram reduções seus preços. As batatas também são mais baratas desde que a Espanha conseguiu adquirir milhares de toneladas dos excedentes da colheita dos Estados Unidos.

Franco espera suspender imediatamente o controle sobre a carne e se seus esforços sobre o trigo tiverem êxito é possível que os espanhóis possam de novo conhecer o sabor do pão branco.

Uma negociação que está sendo levada a efeito mostra como desesperadamente ansioso está o generalíssimo para aliviar a crise de alimentos na Espanha.

Essa negociação compreende um acordo com um dos países da Rússia, presumivelmente a Tchecoslováquia, segundo o qual produtos textéis espanhóis e outros artigos seriam trocados por trigo ucraniano.

Franco, decididamente anticomunista, previamente havia mantido energicamente sua negativa de entrar em contato com os países da Europa Oriental.

A Espanha foi duramente afetada pelos aumentos do preço do café. Tradicionalmente grandes consumidores de café, os espanhóis, têm agora que pagar o equivalente a uns 47, por libra, peso de seu café favorito.

Espera-se que o Generalíssimo faça uma reorganização de seu Gabinete para obter mais ação em seu programa de restabelecimento.

O ministro da Indústria e Comércio, Juan Antonio Suanes obteve resultados muito pouco animadores em seus esforços para obter maquinaria agrícola e adubos para ajudar o homem de campo da Espanha.

O ministro da Agricultura, Carlos Rein Segura foi objeto de constantes ataques por seu fracasso no aumento de produção das colheitas e de melhorar os métodos de distribuição.

revoando o artigo 3.º do decreto n.º 24.424, de 14-11-49, referente à transferência do transmissor da Petrópolis Rádio Difusora S. A.

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo à aprovação, o texto do Acordo sobre Privilegios e Imunidades de organização dos Estados Americanos, sobre a assinatura da União Panamericana, a 15-3-49, e firmada pelo Brasil a 22-9-49.

Despachou, ontem, com o presidente da República, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tendo conferenciado o prefeito do Distrito Federal, e sido recebido em audiência diversos Congressistas.

A fim de agradecer sua nomeação para membro da Comissão do Livro do Mérito, esteve o sr. Plínio de Freitas Travassos.

revoando o artigo 3.º do decreto n.º 24.424, de 14-11-49, referente à transferência do transmissor da Petrópolis Rádio Difusora S. A.

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo à aprovação, o texto do Acordo sobre Privilegios e Imunidades de organização dos Estados Americanos, sobre a assinatura da União Panamericana, a 15-3-49, e firmada pelo Brasil a 22-9-49.

Despachou, ontem, com o presidente da República, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tendo conferenciado o prefeito do Distrito Federal, e sido recebido em audiência diversos Congressistas.

A fim de agradecer sua nomeação para membro da Comissão do Livro do Mérito

TRYGVE LIE CONTINUARÁ EM SUAS PEREGRINAÇÕES DE PAZ

Após Encontrar-se Com os Líderes Soviéticos, o Secretário Geral da ONU Vai Entrevistar-se Com os Dirigentes Norte-Americanos, Ingleses e Franceses — Só Dentro de Dois Meses os Resultados da Missão a Moscou — De "Natureza Positiva", as Conversações Com Stalin — Planeja Uma Conferência Internacional de Paz

MOSCÚ, 17 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.). — O secretário-geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou em entrevista coletiva à imprensa, que sua troca de ideias com o primeiro ministro Josef Stalin e outros dirigentes soviéticos, foi de "natureza positiva", e indicou que continuará suas "peregrinações de paz" na guerra fria, com novas entrevistas com dirigentes norte-americanos, britânicos e franceses.

NENHUMA CONCLUSÃO DEFINITIVA

Disse Lie que foi recebido do modo o "mais amigável" pelos dirigentes soviéticos, porém admitiu que não se poderia chegar a uma conclusão definitiva sobre o resultado de suas gestões, dentro de dois ou três meses, ou talvez mais. Acrescentou que, durante sua estadia em Moscou, em viagem de regresso a Nova York às 3.30 da madrugada da sexta-feira, hora local. No curso de sua viagem, deteve-se em Paris e Londres, onde, disse, espera entrevistar-se com o primeiro ministro francês, George Bidault, e o primeiro ministro britânico, Clement Attlee, ou com seus ministros de Relações Exteriores respectivos.

CONFERENCIARÁ COM TRUMAN

Trygve Lie declarou que quando regressar aos Estados Unidos pretenderá conferenciar igualmente com o presidente Truman e o secretário de Estado Acheson. Confirmou que tratou com Stalin e os líderes russos sobre a situação internacional em geral, a questão da representação da China na ONU, as reuniões periódicas do Conselho de Segurança, o problema do controle atômico e a questão da guerra fria.

Interrogado sobre se estava satisfeito com suas gestões nas capitais de quatro grandes países que visitou, Lie disse que, como secretário-geral das Nações Unidas, não podia estar satisfeito, enquanto a Organização Internacional não funcionasse normalmente, não tivesse terminado a guerra fria e não existisse relações amistosas entre todos os membros da ONU. As declarações de Lie foram prestadas a cerca de cinquenta jornalistas, soviéticos e estrangeiros, reunidos no Centro de Informações da ONU em Moscou.

NÃO ESTÁ DESCONTENTE

Em relação com os resultados de suas gestões, disse:

Atirou Um Jarro Na Cabeça do Embaixador

O empregado de uma casa comercial em Calcutá, John Kenneth Edwards, antigo major do exército britânico, deverá ser julgado sábado próximo por ter atirado o embaixador argentino Oscar Acherre com uma jarra d'água durante uma briga num clube noturno em Nova Delhi. A "U. P.", que transmitiu a notícia, esclareceu que a denúncia oferecida à Corte local acusa o ex-major de "ter feito uso de força evacuando uma jarra de água e atirando a mesma jarra na cabeça do embaixador. Edwards, poderá ser condenado a três meses de prisão e multa de 500 rupias. Não sabemos se o fato do ex-major, hoje simples comerciante, ter esvaziado a jarra antes de atirar o embaixador Oscar Acherre usado como atenuante pelo seu advogado.

Resumo Telegrafico Internacional (U. P., Reuters e I. N. S.)

ADMITIDOS NA UNESCO DELEGADOS DO GOVERNO ANTIFRANQUISTA

O Conselho Executivo da

Unesco, reunido em Florença, na Itália, admitiu delegados do governo republicano espanhol, exilados antifranquistas, à próxima V Conferência Geral da organização a ter início a 22 do corrente, naquela cidade.

Auxílio à América Latina — O embaixador do Brasil em Washington, Maurício Nabuco, declarou, ontem, em São Luiz, nos Estados Unidos, que a América Latina está ressentida porque não foi convidada a participar do "Plano Marshall".

Tática soviética — Altos círculos ocidentais em Frankfurt, na Alemanha, afirmam ter a União Soviética ordenado aos comunistas da Alemanha Ocidental para liquidarem o partido e formarem células clandestinas ligadas aos nacionalistas extremos e nazistas com o fim de desmoralização das potências de ocupação ocidental.

Renunciou um ministro — Peron — O governo argentino aceitou, ontem, a renúncia do sr. Oscar Ivanievich, Ministro da Educação, nomeando, para substituí-lo o sr. Belisário Gache Piran, atual Ministro da Justiça.

A questão do café — O sr. Paul Hadlik, assessor do sub-comitê de Assuntos Agrícolas do Senado norte-americano, que investiga os preços do café, declarou, ontem, que as transações efetuadas no mercado negro do peso colombiano constituem um "aspecto interessante" da situação do café.

Liberdade de informações — A subcomissão das Nações Unidas para a liberdade de informações aprovou, ontem, em Montevidéu, por unanimidade, a proposta da delegação norte-americana, condenando a interferência russa na irradiação do programa "voz da América" e outros programas para as nações de "cortina de ferro".

Grevas na Bolívia — O Comitê Central do Trabalho da Bolívia enviou uma nota ao

O Embaixador do Brasil Queixa-se do "Plano Marshall" — Tática Soviética Na Alemanha Ocidental

governo informando do seu apoio à greve dos professores, que estão reivindicando um aumento geral de salários na base de 60 por cento.

As inundações no Canadá — Informam de Winnipeg, no Canadá, que novas chuvas aumentaram as inundações e ameaçaram os diques do rio Vermelho, enquanto 50 mil voluntários e 5 mil soldados trabalham para minorar os efeitos da catástrofe.

Incidente na Alemanha — O chefe do Bureau de Informações da Alemanha Oriental, Gerhard Eisler, declarou, ontem, em Berlim, que a detenção de seis policiais da Alemanha Oriental pelas autoridades norte-americanas, terá "desagradáveis resultados".

Tito acusa — O governo da Iugoslávia acusou, ontem, em nota diplomática, a Tchecoslováquia de ter torturado, até causar a morte, em 28 de abril passado, o líder da frente po-

ESTARIAM MORTOS OS PRISIONEIRO DE GUERRA

Acusações de Uma Revista Soviética às Autoridades Anglo-Americanas Na Alemanha

MOSCÚ, 17 (U. P.). — A revista "Tempos Novos" declara que estão mortos os prisioneiros de guerra alemães que "faltam", segundo as autoridades alemãs, e de acordo com as acusações das autoridades norte-americanas e britânicas, que dizem que a Rússia mantém tais prisioneiros ocultos.

A revista acusa, por sua vez, as autoridades anglo-americanas de caluniar deliberadamente a União Soviética ao manifestarem dúvida à informação oficial soviética de que todos os

prisioneiros de guerra alemães, exceto 14 mil suspeitos de crimes de guerra, foram repatriados. Recorda-se que o governo de Bonn declarou que sabe que a Rússia detém em seu território, ainda, um milhão e 500 mil prisioneiros de guerra alemães. Segundo a revista russa, dezenas de milhares de nazistas estão presos em campos de concentração estrangeiros, na África, Egito, Indonésia, Grécia e Índia-China.

DESMENTIDO DA FRANÇA

PARIS, 17 (U. P.). — As autoridades francesas desmentiram a afirmação soviética de que a Rússia já repatriou todos os cidadãos franceses que se achavam na União Soviética. Ao mesmo tempo, desmentiram as acusações russas de que a França não repatriaria os 20 mil cidadãos soviéticos que se achavam em território francês.

Ditas autoridades, referindo-se à nota soviética sobre a repatriação, entregue segunda-feira ao embaixador da França em Moscou, declarou que "é muito certo" que será repatriada a população soviética para que a Rússia volte a enviar à França sua missão de repatriação. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores informou que a França não respondeu ainda a nota russa, acrescentando que a Rússia não repatriou todos os franceses que se achavam naquele país no passo que a França não retém nenhum cidadão soviético em seu território.

Outras fontes do citado Ministério declararam, em caráter particular, que a França e Rússia nunca se puseram de acordo sobre o que é cidadão soviético, conforme acordo franco-russo de repatriação, assinado em junho de 1945. Acrescentaram que os russos consideram "cidadão soviético" toda pessoa dos países bálticos ou da Polónia Oriental, agora ocupados pela Rússia, inclusive os que fugiram do regime comunista.

Em 1947, o governo francês ordenou o fechamento da missão soviética de repatriação depois de comprovar que no acampamento para repatriar russos na França estavam sendo organizados, secretamente, russos armados. As autoridades francesas também repeliaram a acusação russa de que a França tentou recrutar cidadãos soviéticos para a Legião Estrangeira Francesa, a fim de que os mesmos prestassem serviços na Indochina. Acrescentaram que alguns cidadãos que a Rússia afirma serem soviéticos talvez tenham se incorporado à Legião Estrangeira mas assinalaram que tal alistamento foi, nesse caso, voluntário e sem a menor pressão por parte das autoridades francesas.

Colhida Por Trem — As 17 horas de ontem, Terézinha Medeiros de Barros, brasileira, solteira, doméstica, de 21 anos, residente à rua Francisco de Medeiros n. 10, apt. 201, ao atravessar a cancela da Praça das Nações, com o sinal fechado, foi colhida por um trem especial, conduzido pela locomotiva n. 1092, sofrendo ferimentos generalizados e fratura do crânio, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. O comissário Murilo de Barros, do 20º distrito policial, logo se providenciou que o caso requir.

Ainda Não Houve o "Crime Perfeito"

O médico veterinário Dom-

ingos Mazzolo, de nacionalidade argentina, com 41 anos de idade, pensou ter realizado o "crime perfeito", capaz de desferir a argúcia dos "sherlocks" de hoje. Matou sua esposa, ara. Matilde Romero, na própria residência do casal, situada em Don Torquato. Depois, despidendo o cadáver, raspolo completamente a cabeça da vítima, destruiu as impressões digitais com ácidos, arrancou a dentadura postíca e, assim, estava certo de ter destruído todas as possibilidades de identificação. Tudo feito, jogou o cadáver no rio Tigre, tendo, antes, o cuidado de amarrar uma pesada pedra ao corpo para impedir a sua subida à tona da água. O plano falhou. O cadáver veio a flutuar e os peritos conseguiram identificá-lo pela dentadura postíca, recolhida durante as diligências. Ante-ontem, segundo o telegrama da "Unión Press", que enviou a notícia de Buenos Aires, o veterinário foi preso e deverá expiar a pena que lhe será imposta pelos tribunais. Vê-se, assim, que bastante razão têm os criminalistas, e também o professor Timbauba, nosso compenheiro, em afirmar que não há o "crime perfeito".

MARINHA
Um flagrante tomado, após a missa pascal, quando, pelo cardinal arcebispo, era ministrada a comunhão

PASCOA DOS ASPIRANTES NA ESCOLA NAVAL
Recebidos Pelo Ministro

Realizou-se, ontem, às 8.15 horas, na Escola Naval, a páscoa dos aspirantes. A missa da comunhão pascal foi celebrada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. A comunhão dos aspirantes foi distribuída pelo cardeal e os oficiais e famílias pelas capelãs das Escolas de Aeronáutica e Naval.

Compreenderam a cerimônia, o capitão-tenente Renato de Paula e Silva, representante do ministro, o almirante de esquadra Teodoro Gonçalves Pereira, diretor geral do Ensino Naval, o contra-almirante Alvaro Alves Câmara Junior, diretor da Escola, bem como as famílias das oficiais e aspirantes.

Terminada a comunhão, cerca de 20 aspirantes foram conduzidos pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Homenagem à Marinha

De Guerra
Por solicitação desse Ministério, foram transferidos para o dia 24 do corrente, as mesmas horas, as visitas às escolas de SENAI e o alinco no SEST, onde os operários e patrões da indústria brasileira homenagearão a Marinha de Guerra.

O programa das visitas, será exatamente o que foi distribuído aos oficiais convidados, prevalecendo as convêlitas já feitas.

Vai Servir No Conselho Nacional Do Petróleo
Por haver sido designado para servir junto ao Conselho Nacional do Petróleo, apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão de mar e guerra Jorge de Castro Mello.

Novos Suboficiais Da Armada
O ministro assinou portarias nomeando suboficial do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os primeiros sargentos Mario José dos Santos, Antônio de Araújo e João Carvalho de Araújo.

O Cruzeiro Do "Almirante Saldanha"
Na sua chegada a Funchal, na ilha da Madeira, o navio escola "Almirante Saldanha" foi recebido pelo representante do governo militar e outras altas autoridades. Mais tarde, o navio foi visitado pelo governador civil, brigadeiro Ruy da Cunha Mendes, pelo governador militar, brigadeiro Fernando Diniz Ayala e numerosas outras autoridades e elementos da sociedade local.

O navio escola deverá permanecer na ilha da Madeira até amanhã, quando seguirá para Ferrol, na Espanha, onde é esperado no dia 23 do corrente.

Métodos De Defesa Da Democracia
Realizou-se, ontem, às 15 horas, no salão do restaurante do Ministério da Defesa da Democracia, a qual contou com o concurso do pessoal do teatro Anchieta, dirigido pelo teatroiro Renato Viana.

Entrou No Mediterrâneo O "Duque De Caxias"
O navio auxiliar "Duque de Caxias", da nossa Marinha de Guerra, sob o comando do capitão de fragata Luiz Otávio Brasil, em viagem de serviço ao Brasil, passou o estreito de Gibraltar, entrando no Mediterrâneo.

Foram iniciados, a bordo, os preparativos para o desembarque dos peregrinos.

Assunção De Comando
Aparentaram-se, ontem, ao ministro, Estiveram presentes à partida dos

MAL ENTENDIDO ENTRE OS EE. UU. E A RUSSIA

A OPINIÃO DO COLONISTA MILLER SOBRE A CAUSA DA GUERRA FRIA — MOSCÚ E UMA RESPOSTA DESANIMADORA

"Reduz-se a um tragico mal-entendido a 'guerra fria' entre os Estados Unidos e a União Soviética", opinou Harlan Miller, veterano jornalista norte-americano chegado a esta capital há dias a bordo de um avião da "Pan-American".

Diante de um copo de "rum e chocolate" no lado do grande bloco de cristal azul da piscina do Copacabana, explicou o "colonista" Miller:

"Tanto os Estados Unidos como a União Soviética estão limitados por um medo panico recíproco, preparando-se para atacar no escuro com recato de serem mutuamente atacados por um vulto que não vêem distintamente".

Miller parece achar "infinita" a situação atual, mas vê-se que sente sua gravidade na seriedade com que se segue ao seu riso sarcástico.

E profundamente impressionado, olhando para a água azul clarada:

"Desde que cheguei ainda não vi ninguém falando-se nessa linda piscina".

Ex-reporter, redator e secretário de vários jornais em Nova York, Chicago e em sua cidade natal, Des Moines, Iowa, Harlan Miller é atualmente autor de um comentário diário no "Des Moines Register and Tribune", com uma circulação diária de 600 mil exemplares.

Não acredita ele que a Rússia deseje ou esteja, antes de 20 anos, preparada para uma guerra contra os Estados Unidos e recorda o fato de que na história, desde passados séculos, não houve uma guerra de agressão e de conquista.

"Os Estados Unidos, por outro lado — acrescentou — tiveram o primeiro papel na história a conceder independência a uma grande variedade de territórios que conquistaram, como Cuba, Nicarágua e Filipinas, preparando-se agora para conceder todas as prerrogativas nacionais ao território de Alaska e a posse de Porto Rico".

Acha Miller que o principal impeto à guerra é a falta de industrialização russa, tornando arriscado um embate com o formidável parque industrial norte-americano, numa guerra total.

"Estive na União Soviética durante alguns meses antes da última guerra e embora admita que desde então tenham sido feitos consideráveis progressos, o atraso em que se encontravam em relação aos Estados Unidos não poderia ter sido ainda maior".

Mas Miller não pode tirar os olhos da piscina, onde a "árabe" que vai escurecendo o vidro colorido:

"Como se explica que num país tropical uma piscina como essa fique despoventada?"

Procuramos explicar que embora no tropico temos agora manilhas e tardes mais frescas e indagações de sua impressão de Moscou e de como ali se vive:

"Eu publico — contestou — a impressão de um padrão relativamente baixo, infinitamente mais baixo do que nos Estados Unidos".

Tentou visitar e conhecer a residência de um operário soviético mas não obteve a permissão necessária. "Se um jornalista russo visitasse os Estados Unidos, teria permissão para visitar um operário norte-americano?", perguntou-me o funcionário do governo a quem fizera o pedido. Achei que era inútil insistir.

Miller tornou o último gole do "cuba libre" e disse levantando-se, olhando ainda para a água, agora cheia de reflexos elétricos:

"Acho que amanhã terei que tomar um banho de piscina..."

O Encalhe Do Mercante "Kosmaj"
Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o rebocador "Meteo" do porto de Fortaleza aguarda o início dos trabalhos de salvamento do mercante "Kosmaj", que se acha encalhado naquele porto.

Anulação De Exclusão
O ministro tornou sem efeito o ato pelo qual foi mandado excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o fuzileiro naval Newton de Oliveira.

Desincorporação De Praça
O ministro mandou desincorporar do serviço ativo da Armada, visto haver sido julgado inapto definitivamente para o serviço militar, por motivo de moléstia não adquirida no serviço, o marinheiro José Joaquim da Mota.

Batalha Naval Do Riachuelo
O Clube Naval, comemorando a Batalha do Riachuelo, fará realizar, em sua sede social, no próximo dia 11 de junho, uma sessão magna, com início às 22 horas, seguida de baile. Será orador na referida sessão o coronel Raul Reis Gonçalves de Souza, o comandante em chefe da Esquadra vice-almirante Armando Pinto de Lima, o diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, contra-almirante Renato de Almeida Gillo, o secretário do Interior e Segurança, da Prefeitura do Distrito Federal, coronel Gilberto Marinho, o comandante da Força de contratorpedeiros, capitão-de-mar-e-guerra Odevaldo de Araújo, o comandante da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros, capitão-de-mar-e-guerra Hugo Bustmeyer Caminha e muitas outras autoridades.

A expedição à Trindade durará de quinze a vinte dias.

Jubilen De Prata De "A Galera"
Terá lugar no próximo dia 24 o alinco do jubilen de prata de "A Galera", revista do corpo de alunos da Escola Naval. A cerimônia, que se realizará naquele estabelecimento, do ensino secundário, alinco pelo almirante Câmara Junior, e contará com a presença dos oficiais que ali servem, todos os antigos redatores e corpo de alunos.

EXPEDIÇÃO CIENTIFICA A ILHA DA TRINDADE
Seguiu, ontem, para a ilha da Trindade, a expedição que, organizada pelo ministro João Alberto, verificará, por meio dos mais modernos e modernos processos científicos, a exequibilidade de ocupação permanente da ilha por população civil, baseado essencialmente na exploração de recursos locais. A expedição será transportada, desmontada e apoiada por um grupo de contratorpedeiros, os contratorpedeiros "Bastardo" e "Borboleta" sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra José Paulo de Albuquerque Guillobel.

A Marinha, no ensejo desta expedição, realizará, outrossim, estudos de meteorologia e oceanografia, sendo a Diretoria de Hidrografia e Navegação conduzida, nestas pesquisas, por um grupo de cientistas do Instituto Oswaldo Cruz.

A nossa Diretoria de Hidrografia e Navegação fará nova determinação das coordenadas da ilha, e de elementos magnéticos, tarefas urgentemente reclamadas pelo Bureau Hidrográfico Internacional.

Estiveram presentes à partida dos navios da expedição, o ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Silviano Noronha, o ministro da Agricultura, dr. Antonio de Novais Filho, o representante do presidente da República, capitão-de-mar-e-guerra Raul Reis Gonçalves de Souza, o comandante em chefe da Esquadra vice-almirante Armando Pinto de Lima, o diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, contra-almirante Renato de Almeida Gillo, o secretário do Interior e Segurança, da Prefeitura do Distrito Federal, coronel Gilberto Marinho, o comandante da Força de contratorpedeiros, capitão-de-mar-e-guerra Odevaldo de Araújo, o comandante da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros, capitão-de-mar-e-guerra Hugo Bustmeyer Caminha e muitas outras autoridades.

A expedição à Trindade durará de quinze a vinte dias.

A Bem Da Disciplina
Foi excluído do serviço de Armada, a bem da disciplina, por motivo de moléstia, o marinheiro João Narcollino Gomes.

NOVOS PLANOS PARA A EVACUAÇÃO DE NORTE-AMERICANOS EM FORMOSA

Abandonadas as Bases Nacionalistas No Arquipélago de Chushan

HONGKONG, 17 — (United Press) — Os membros da legação norte-americana em Formosa declararam que estão sendo elaborados novos planos para a evacuação de 220 cidadãos norte-americanos residentes naquela ilha. Não se trata de evacuação imediata. Desse grupo de 70 funcionários do governo dos Estados Unidos. A maioria dos restantes é composta de aviadores das companhias aéreas nacionalistas.

ABANDONARAM CHUSHAN
HONGKONG, 17 — (U. P.) — Os nacionalistas abandonaram suas bases em duas ilhas situadas nas imediações do arquipélago de Chushan.

Alem da Formosa, os nacionalistas ocupam a ilha Quemoy, que fica em frente a Amoy, e o arquipélago dos Pescadores, mas notícias de Taipei dizem estar iminente um golpe comunista à Quemoy.

Sabe-se que o retirado nacionalista de Chushan verificou-se na noite de terça-feira, antes de qualquer operação comunista.

EXECUCÕES NO SETOR VERMELHO
HONGKONG, 17 — (United Press) — Jornais chegados aqui, de Changai, revelam que tem aumentado o numero de execuções e prisões de pessoas, por atividades clandestinas em favor do Kuomintang. Informaram que durante o período de 2 dias, 10 pessoas foram pra-

rias. Uma execução foi realizada no subúrbio de Kiangwan, perante uma grande multidão de espectadores.

PARA A DEFESA DA IMPRENSA NA FRANÇA
Vão Ser Instituídos Dois Altos Conselhos, Integrados Por Diretores de Jornais e Jornalistas

PARIS, 17 (Reuters) — O Conselho de Ministros da França aprovou hoje o esboço de um projeto de lei para o estabelecimento de um Alto Conselho de Imprensa, encarregado de preservar a dignidade e a independência da imprensa francesa e um Alto Conselho de Jornalistas, com os mesmos objetivos. O anteprojeto foi esboçado pelo sr. Henri Teitgen, Ministro da Informação. De conformidade com esse projeto, o Alto Conselho de Imprensa está integrado de vinte membros, diretores de agências noticiosas, jornais e revistas, eleitos por seus colegas para períodos de dois anos. Serão auxiliados por um consultor legal, e um substituto.

O Alto Conselho de Jornalistas será composto de 14 jornalistas profissionais, eleitos por três anos pelos jornalistas. Será presidido por um magistrado. O Alto Conselho de Imprensa se-

rá encarregado de elaborar as penalidades profissionais a serem impostas nos casos de infração desses regulamentos, bem como da formação de "uma corte de honra" para solucionar as disputas que possam afetar a honra da imprensa.

Colhida Por Trem
As 17 horas de ontem, Terézinha Medeiros de Barros, brasileira, solteira, doméstica, de 21 anos, residente à rua Francisco de Medeiros n. 10, apt. 201, ao atravessar a cancela da Praça das Nações, com o sinal fechado, foi colhida por um trem especial, conduzido pela locomotiva n. 1092, sofrendo ferimentos generalizados e fratura do crânio, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. O comissário Murilo de Barros, do 20º distrito policial, logo se providenciou que o caso requir.

COLE' apresenta A REVISTA CAMPEA!

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. NO JOÃO CAETANO

NA COPA DO MUNDO

POLTRONAS CR\$ 130 e 20

WALTER D'AVILA

ASSISTA POR 5 CRUZEIROS O MAIOR ESPETACULO DA CIDADE! BILHETES À VENDA

HOJE Vespéral das Moças, às 16 horas

CASTILLO NÃO FOI "BARRADO"

Consta que Emigdio Castillo foi "barrado" de Grumete. Não é verdade. Ontem, na Secretaria da Comissão de Corridos, estivemos com o sr. Vitor Guilhem que nos esclareceu sobre o assunto:

— A montaria estava à disposição do Castillo. Ele ganhou fácil com o cavalo, que mostrou perfeita adaptação a seu modo de correr. Foi, portanto, obrigado a convidar Ulloa para dirigir Grumete, pois Castillo, na terça-feira,

la Montar Grumete, Mas Preferiu Ronon... — Como Falou Ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. Vitor Guilhem, Proprietário Do Ex-Interview

— O senhor considera Grumete entre os "papões" do pátio?

— Corrija o relatório na pronúncia fechada do nome do cavalo: Grumete, com e aberto...

— Mas, que nos diz das possibilidades do Grumete (com e aberto) domingo?

— Talvez na areia seca figurasse melhor. Mesmo na grama, não é mau azar. Vai chegar "embolado" com os da frente.

CINQUENTA MIL CRUZEIROS PARA NÃO DISPUTAR O PÁREO!

A Proposta Que Teria Recebido o Joquei Luiz Rigoni Para Perder Com o Never Looses — Ainda Em Questão o Feliz da Acumulado "Monstro"

Muitos estranharam as resoluções da Comissão de Corridos. Não pelo que foi deliberado, mas sim pelo que ficou no ar...

Estava sendo falada abertamente a "tacada" de um certo turfista que conseguiu acertar mais de 300 mil cruzeiros com uma simples acumulada. Dizem mais agora tratar-se de um conhecido "turfinha" e criador, o qual conseguiu acertar nos bucafos a custa das indicações do joquei Luiz Rigoni. As marcações de Rigoni eram: Arari, Cojuba, Rio Formoso, Marinha e Grisú.

Até al tudo bem. Acontece, entretanto, que no páreo de Cojuba o joquei montava Serra Negra, franca favorita da prova que veio a frassar. No páreo vencido por Grisú, Never Looses era o pilotado do "leader".

A atuação de Luiz Rigoni montando esses dois animais não foi satisfatória. Pelo que vimos o freio paranaense não se empenhou a fundo para triunfar com Serra Negra, a qual não apresenta condições para ser superada por Cojuba. Ainda mais. Nos últimos metros foi bem notada a atitude de Ri-

goni suspendendo a filha de Duplicata, para depois exigir afundando sua condução.

Também no páreo de encerramento o Rigoni não quis nada com a corrida. Cozinhos tudo o percurso e, quando percebeu que não dava mais para ganhar, e diante da tropelada de Botafogo, movimentou-se, dando a impressão que disputava a carreira "a unhas e dentes".

Dizem mais, a "boca pequena" que o freio patricio levou 50 mil cruzeiros para não disputar com o Never Looses,

pois o seu "falxa" fechava os "tubos" no Grisú.

Diante dessa tentadora proposta...

Por isso era esperada uma resolução mais severa dos srs. comissários.

PROGRAMA DE SABADO

Thais Estreará Com Acentuada Chance De Vitória

Damos abaixo o programa para as corridas de sabado:

1. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Elide, L. Rigoni	56
2-2 Ma, F. Tavares	56
3-3 Strategy, G. Costa	56
4-4 Cracovia, J. Graça	52
5-5 Jaticaba, J. Mesquita	56
6-6 Uganda, C. Moreno	56

2. PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,05 horas

1-1 Inca, L. Rigoni	58
2-2 Galopando, A. Araújo	52
3-3 Lumen, L. Meszaros	56
4-4 Ariana, O. Macedo	50
5-5 Estalo, E. Cardoso	58
6-6 Caoré, S. Ferreira	52

3. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Never Looses, D. Morrell	50
2-2 Diolan, XX	54
3-3 Ganges, S. Camara	48
4-4 Haqualy, O. Ulloa	50
5-5 Pury, C. Moreno	48
6-6 Hong Kong, S. Ferreira	48

4. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,05 horas

1-1 Fulyia, L. Rigoni	55
2-2 Leuca, O. Ulloa	58
3-3 Formiga, A. Araújo	58
4-4 Endwell, F. Irigoyen	58
5-5 Luluia, V. Andrade	58
6-6 Bonga, d. correr	58

5. PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,40 horas

1-1 Miralza, XX	54
2-2 Muzza, V. Andrade	54
3-3 Bombo, C. Moreno	50
4-4 Barrena, L. Rigoni	50
5-5 Assungui, G. Costa	50
6-6 Marau, XX	50

6. PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,40 horas

1-1 Miralza, XX	54
2-2 Muzza, V. Andrade	54
3-3 Bombo, C. Moreno	50
4-4 Barrena, L. Rigoni	50
5-5 Assungui, G. Costa	50
6-6 Marau, XX	50

7. PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,40 horas

1-1 Miralza, XX	54
2-2 Muzza, V. Andrade	54
3-3 Bombo, C. Moreno	50
4-4 Barrena, L. Rigoni	50
5-5 Assungui, G. Costa	50
6-6 Marau, XX	50

8. PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,40 horas

1-1 Miralza, XX	54
2-2 Muzza, V. Andrade	54
3-3 Bombo, C. Moreno	50
4-4 Barrena, L. Rigoni	50
5-5 Assungui, G. Costa	50
6-6 Marau, XX	50

9. PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,40 horas

1-1 Miralza, XX	54
2-2 Muzza, V. Andrade	54
3-3 Bombo, C. Moreno	50
4-4 Barrena, L. Rigoni	50
5-5 Assungui, G. Costa	50
6-6 Marau, XX	50

— Torpedo vai bem. "Seu Vitor?"

— Mais ou menos. Tem ido devagar. "Senti" daquela mão, de sorte que ainda não sei se formará entre os concorrentes ao "Cruzeiro do Sul".

— Grumete, não...

— Bom, quem sabe, não é...

— Resistir a um treinamento mais puxado?

— Penso que sim. Grumete é cavalo forte e de boa raça. Se correr, não fará "fiasco".

MUITA FE EM RONON

Soubemos que levam de "bar-

bada" o Ronon. O alazão "tra-ô" muito bem e gosta do percurso. A volta fechada, em 139, com uma reta final de 67, é tempo suficiente para derrotar aqueles adversários. Basta que Ronon confirme suas melhores "performances", reabilitando-se desta forma de seu fracasso frente a Cabo Frio e Boticeiro.

ATENÇÃO PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO Das melhores fabricantes inglesas, francesas, alemãs e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembleia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

PROGRAMA DE DOMINGO

Perfumado Só Por Peripécias Perderá Nos 1.000 Metros do Sexto Páreo

Para domingo, teremos as seguintes provas na Gaven:

MONTARIAS PROVAIS

1. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,50 horas

1-1 Fairfax, D. Ferreira	55
2-2 Cherife, D. Moreira	55
3-3 Normalista, d. correr	55
4-4 Incendiário, E. Moren	55
5-5 Patife, A. Ribes	55
6-6 Baluarte, S. Ferreira	55

2. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,20 horas

1-1 Assalto, L. Meszaros	56
2-2 Jaguaribe, D. Moreira	56
3-3 La Malinche, D. Ferreira	54
4-4 Jaguarão, J. Mesquita	54
5-5 Alcalina, E. Cardoso	54
6-6 Maná, L. Leighton	56

3. PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — A's 13,55 horas

1-1 Ego, L. Rigoni	58
2-2 Intermezzo, J. Graça	52
3-3 Ecclero, C. Moreno	52
4-4 Luetzow, O. Ulloa	56
5-5 Lucifer, F. Irigoyen	56
6-6 Cumberland, D. Ferreira	56

4. PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Guarumán, O. Ulloa	55
2-2 Irrequele, L. Rigoni	55
3-3 Invictus, J. Mesquita	55
4-4 Nacar, Marcel	55
5-5 Impavido, E. Castillo	55
6-6 Martini, F. Irigoyen	51

5. PAREO — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — A's 15,05 horas

1-1 Jocaia, L. Rigoni	55
2-2 Altamira, G. Costa	55
3-3 Furiosa, XX	55
4-4 Cyclamen, F. Irigoyen	55
5-5 Inspiração, F. Mesquita	55
6-6 Mirapara, S. Ferreira	55

6. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,40 horas

1-1 Lippe, Marcel	56
2-2 Incanto, D. Ferreira	58
3-3 Film, J. Costa	48
4-4 Borrachudo, A. Ribes	54
5-5 Mi Chiquita, XX	48
6-6 Sunshine, C. Caleri	50

7. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,40 horas

1-1 Polara, D. Moreira	52
2-2 Hibernia, L. Leite	48
3-3 Perfumado, J. Araújo	52
4-4 El Alamein, L. Pinhel	52
5-5 Faloz, L. Rigoni	52
6-6 Tuca, S. Barbosa	54

8. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,20 horas

1-1 Grumete, O. Ulloa	55
2-2 Rio Formoso, d. correr	55
3-3 Scarface, F. Irigoyen	55
4-4 Ronon, M. Castillo	55
5-5 Bollicell, V. Lima	55
6-6 Attacker, G. Costa	55

9. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,20 horas

1-1 Grumete, O. Ulloa	55
2-2 Rio Formoso, d. correr	55
3-3 Scarface, F. Irigoyen	55
4-4 Ronon, M. Castillo	55
5-5 Bollicell, V. Lima	55
6-6 Attacker, G. Costa	55

10. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,20 horas

1-1 Grumete, O. Ulloa	55
2-2 Rio Formoso, d. correr	55
3-3 Scarface, F. Irigoyen	55
4-4 Ronon, M. Castillo	55
5-5 Bollicell, V. Lima	55
6-6 Attacker, G. Costa	55

BALANÇO DA SEMANA

Por Luiz Reis

— Arari, na grama, baixou de 60" a quilometro, e contrariar demale o retrospecto. Deve-se atribuir as melhoras ao treinamento baseado em estudos demorados, sob observação rigorosa. Mais nada...

— Serra Negra não briga. Tanto que "Mingulho", percebendo isso, veio "cozinhar" com a Cojuba. E ganhou firme a pernambucana que, certa vez, derrotou Jutlandia na milha...

— Fracassou La Coruna. Mais cinco quilos, um jó- quel estranho no lombo, a filha de Pont L'Evêque não saiu do lugar... Com 61 quilos, Cabana andou perto do "record" da milha. Mygala correu muito, prometendo ir à forra domingo. Mas, dizem, a Cabana desertará...

— Outro pernambucano, o Rio Formoso, ganhou o páreo seguinte. Lutou com o Lear (e queriam comprar esse por 400.000 cruzeiros!) na reta e defendeu-se valentemente nos últimos metros, livrando poçoço...

— Marinha, potranca muito fiel, confirmou suas derradeiras apresentações e venceu com autoridade, de ponta a ponta. As outras ainda estão correndo. Volage não largou bem e, assim mesmo, terminou em terceiro lugar. Fica para a próxima... Comesse, desta vez, formou a dupla, mostrando predileção pela relva.

— Bonita vitória do Geraldo! O freio mineiro trouxe Strategy com uma calma extraordinária e um cálculo perfeito de "train" de carreira. No final, a La Malinche, que levou uma sabarrosa de Molta, foi dominada, sem apelação. Chamou a atenção de todos, a posição do Geraldo, também. Que "postura"! Fez lembrar o Juan Artigas...

— Grisú, do retrospecto, pagou mais de cem cruzeiros. Never Looses, que vinha perdendo para bons tempos, não teve pernas para alcançar o defensor do sr. Ermelindo Fernandes...

— Para encerrar, o balanço desta semana, reservamos o sucesso de Mangual. Vitória do "antramento". Soubemos que o cavalo correu apenas com um "apronto" de 600 metros em 41"...

Pré, Finalmente, o "Doutor"

(Conclusão da 12.ª pag.)

descoberto que estava ele envolvido no caso e por isso o procurava.

Depois da polícia, declarou o Dr. Junqueira que, em abril passado, conheceu Isa Varela, a principal autora do "golpe" contra a casa Krause, no "Capitão Pires, 211, 213 e 214, em Bento Ribeiro. É dono de dois apartamentos, um de n. 102 no Largo do Machado, 37, no valor de 230 mil cruzeiros, e outro à rua Silva Teles, 180, no Andaraí.

Travaram relações e Junqueira passou a visitá-la em sua residência, à Avenida Atlântica, 98, apt. 102, fazendo-lhe a corte. Passava aí por noivo de Isa, mas tiveram encontros íntimos à rua Aristides Lobo, 34.

Estabeleceu a intimidade entre os dois, Junqueira contou-lhe a sua vida, o que despertou certo entusiasmo em Isa.

O PLANO

Disse o "Dr." Junqueira que Isa, um dia, lhe apareceu declarando que possuía um plano capaz de render-lhes um milhão de cruzeiros de lucro.

Compraria 200 mil cruzeiros de joias, pagaria religiosamente. Dizia ela que a aquisição era feita por ordem e para o governador do Rio Grande do Norte, do qual se apresentaria como "irmã" aos joalheiros.

Estabeleceu o crédito, voltaria depois à mesma casa e adquiriria um milhão de cruzeiros de joias, fugindo em seguida.

Junqueira aceitou e aprovou o plano. No dia 4, os dois se encontraram num bar da rua das Laranjeiras, nas proximidades do Instituto dos Surdos e Mudos. Depois de uma refeição, entregou-lhe 200 mil cruzeiros, não obstante lhe ter oferecido 400 mil, com os quais Isa efetuaria e pagaria a compra das joias.

Isa, no entanto, não cumpriu o combinado, pois realizou o pagamento com cheques falsos, surgindo assim todo o caso à luz do dia, sendo a polícia avisada para acautelá-lo.

DEFENDENDO-SE

O "Dr." Junqueira afirmou na polícia que não tem negócios com joalheiros e que não usa o nome de "Caio Prado". Na verdade, nenhum dos joalheiros que compareceu à Seção de Roubo e Furtos reconheceu o celebre Feroque.

Declarou ainda que nada tem a ver com o caso do pintor José Hugo Arruda de Paula, ocorrido no apartamento 106 do Largo do Machado, 139, residência de Antonia Gonçalves, vulgo "Lidia". Afirma que de fato conheceu essa dama, pois foi seu inquilino, mas nada tem a ver com o "caso do apartamento".

Quando recebeu os cheques, deu um recibo, copiando o que lhe ditava, e por isso, a queleção é do valor total da compra.

CONDENADO A 5 ANOS

O "Dr." Junqueira está condenado a 5 anos, pelo artigo 171 do Código Penal.

Carne de Primeira a

(Conclusão da 12.ª pag.)

a dois casos: o da carne sem osso, que passará de Cr\$ 8,40 para Cr\$ 10,00 e o do filet sem ossa, que também atingirá Cr\$ 10,00.

Será permitida a elevação do preço do "filet mignon" até Cr\$ 20,00.

NÃO FALTARÁ

Asssegurou o prefeito que não haverá falta de carne, quer de primeira, quer de segunda, porque os frigoríficos se comprometem a aumentar os seus fornecimentos, passando a entregar um aumento de 100 a 150 toneladas diárias e os açougueiros adquirirão compulsoriamente quartos casados de boi.

O sr. Quartim Barbosa, frente aos jornalistas, reiterou a promessa que fez em nome dos frigoríficos.

FRACASSOU A LIBERAÇÃO

Com a decisão acima anunciada, desfizeram-se as esperanças das pecuaristas de conseguirem a liberação de preços, solicitada em memorial e defendida por uma comissão de seus representantes.

GRANDE CONSELHO CAVALAR

PREPARANDO-SE PARA SABADO

O Atleta DIOLAN Ensaia Seu Melhor Repertório Ao Som Do Já Famoso Violão Elétrico

(Notas De O SOMBRA)



O atleta DIOLAN, bem de vontade, ensaiando "AQUARELA DO ALEM TEJO"

Na última peleja de sabado, os prezados fãs terão oportunidade de assistir uma nova exibição do distinto quadrupede DIOLAN, com justiça proclamado de "o seresteiro da Gaven".

Na realidade, nenhum outro bucafo gavenense apresenta os mesmos dotes artísticos do nosso DIOLAN. Nasceu para o "riscaído" e é de uma modestia exemplar. Diga-se de passagem que já recitou inúmeras comendadas, dando com desculpa o fato de ser artista por indole.

Não é o "tal" por que se haja esmerado na tabuada do violão elétrico ou da guitarra, mas pela simples razão de haver nascido com alma de musicista.

REPERTÓRIO DO CHICO VIOLA

DIOLAN, como é publico e notório, deixou a escola do professor Mario de Almeida. Entretanto, por motivo do referido bipede ser grande amigo do cantor Francisco Alves, mais conhecido pela alcunha de "Chico Viola", resolveu o se-resteiro homenagear os dois opressores. Assim é que DIOLAN organizou um programa de canções que, por natureza, já fazem parte do testamento de "Chico Viola". É claro está que sendo o "Chico" amigo inseparável do Mario, a distinção se estica, cabendo, logicamente, aos dois. Somente uma cavalgada deixará de pegar tal verdade pela perna. Felizmente, escreveu para elementos letrados, sejam bipedes ou quadrupedes.

"AQUARELA DO ALEM TEJO"

Como novidade, DIOLAN apresentará "Aquarela do Alem Tejo", canção inédita, coisa caprichada e que o "Chico Viola" pretendia estrair em certo caso.

A garantia do "Pé de Moleque" para o dia 24 de junho, é assunto grave. Que defenda a argucia dos leitores.

O resultado de ontem foi o seguinte:

Roberto Seabra, 83 votos; Bastos Padilha, 71 votos; Euvaldo Lodi, 64 votos; Osvaldo Feijó, 59 votos; Don Panchito, 51 votos; Benedito Mergulhão, 47 votos; Siltão de Marrocos, 41 votos; Barque de Macedo, 36 votos; Khonho de Gaven, 23 votos; Jorge Jabour, 16 votos.

Estes são os de maior votação. Existem outros, como Don Gabino e Eulogio Morgado, em desprezível colocação para sua idade provecta.

Em suma: Roberto tomou a

distância-se, em FULMINANTE ATROPELADA, ROBERTO SEABRA

O prêmio de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), instituído pelo SOMBRA para quem apresentar o mais perfeito linguista da Gaven, está mexendo com os nervos daqueles que sonham com um "São João" sem aperturas.

A garantia do "Pé de Moleque" para o dia 24 de junho, é assunto grave. Que defenda a argucia dos leitores.

O resultado de ontem foi o seguinte:

Roberto Seabra, 83 votos; Bastos Padilha, 71 votos; Euvaldo Lodi, 64 votos; Osvaldo Feijó, 59 votos; Don Panchito, 51 votos; Benedito Mergulhão, 47 votos; Siltão de Marrocos, 41 votos; Barque de Macedo, 36 votos; Khonho de Gaven, 23 votos; Jorge Jabour, 16 votos.

Estes são os de maior votação. Existem outros, como Don Gabino e Eulogio Morgado, em desprezível colocação para sua idade provecta.

Em suma: Roberto tomou a

distância-se, em FULMINANTE ATROPELADA, ROBERTO SEABRA

O prêmio de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), instituído pelo SOMBRA para quem apresentar o mais perfeito linguista da Gaven, está mexendo com os nervos daqueles que sonham com um "São João" sem aperturas.

sino lisboeta. Vai ser o diabo. Quando "Chico Viola" verificar que foi "furado" pelo DIOLAN, é homem bastante para solicitar do autor a mudança de "Alem Tejo" para "Alem Minho". De qualquer forma, coisa bem irritante. Do contrario, "Chico Viola" enlouqueceria...

Trabalhou Snivamente

Dentro em breve fará a sua "rentre" em novas pistas a égua Empenosa.

</

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,41 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,39 e a Cr\$ 51,46 40 respectivamente.	
Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:	
Venda Cr\$	Compra Cr\$
Dólar	18,72 18,39
Francos suíços	4,39 39 4,27 60
Peso argentino	6,84 46 6,61 15
Peso boliviano	6,84 57
Peetla	17,89 80
Libra	52,41 60 51,46 40
Francos franceses	0,37 78 0,36 42
Francos belgas	0,63 72 0,63 24
Escudo	2,30 30 2,28 51
Coroa peruana	2,73 23 2,63 66
C. Dinamarquesa	4,91 86 4,83 03
Florim	0,37 44 0,36 75
Coroa, tcheca	0,37 44 0,36 75

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMARA CIRCUL

Em 16 de maio, registraram-se as seguintes médias de câmbio:	
Londres	52,41 60
Paris	0,37 78
Portugal	0,63 72
Suécia	3,62 89
Tchecoslováquia	0,37 44
Belgica (francos)	0,37 78
Belgica (francos)	0,37 78
Dinamarca	4,91 86
Nova York	18,72
Holanda	52,41 60
Espanha	1,70 06
Uruguai	6,84

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares e houve mercado ativo. O mercado de títulos esteve animado, com apólices em apuração da União nominalmente fracas e as do portador sustentadas. As Obrigações de Guerra estiveram calmas, com apólices em apuração, e as estaduais de Minas e as Paulistas estiveram, de mais valores regulares sem modificação, como se vê adiante:

COMPRE APÓLICES

a prazo e pela cotação da Bolsa de Títulos.

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA

Carteira de Títulos

da

Caixa Econômica

Av. Treze de Maio,

33/35

4.º andar

Das 12 às 17 horas

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$	370,00
233 D. Emis. Nom.	730,00	
3 Idem Emp.	800,00	
24 Idem Emp.	800,00	
18 Idem Emp.	630,00	
6 Idem Emp.	630,00	
43 Reajustamento	730,00	
Obrigações:		
11 Guerra Cr\$ 100,00	73,00	
11 Idem Cr\$ 200,00	143,00	
91 Idem Cr\$ 1.000,00	742,00	
60 Idem	742,00	
23 Idem Cr\$ 5.000,00	3.730,00	
Apólices:		
Estaduais:		
41 Minas 5% Nom.	430,00	
17 Minas 7% pt.	340,00	
49 Idem Cr\$ 300,00	270,00	
5 Minas 11%	648,00	
17 Minas Reajustamento	340,00	
6 Minas 1.ª Série	583,00	
7 Idem 2.ª Série	132,00	
20 Idem	132,00	
10 Idem	134,00	
10 Idem 3.ª Série	130,00	
22 Pernambuco	43,00	
11 São Paulo de 5%	242,00	
8 Idem Uniformizadas	840,00	
130 Emp. 1908 Nom.	100,00	

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em

residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e

das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destinos	Telex
R. do Rio Branco	Recife	18	—	—	42-3736
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910
Itapicuma	Buenos Aires	18	—	—	43-8910

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIROS

Nova York, 17

S/ Londres telegráfica, por f. compra	2,80 00	Fechamento	2,80 00
Idem, venda	2,80 12	Idem, venda	2,80 13
S/ Montreal telegráfica, por f. compra	80,25	Idem, venda	80,25
S/ R. de Janeiro taxa-média por f. compra	5,46	Idem, venda	5,46
S/ R. de Janeiro taxa-média por f. venda	11,20	Idem, venda	11,20
S/ Paris taxa-média, Livre por f. compra	57,00	Idem, venda	57,00
S/ Berna taxa-média Livre por f. compra	0,28 56	Idem, venda	0,28 56
S/ Bloclom taxa-média por f. compra	23,20	Idem, venda	23,20
S/ Madri Oficial por f. compra	9,14	Idem, venda	9,14
S/ Lisboa Oficial por f. compra	34,00	Idem, venda	34,00
S/ Belica Oficial por f. compra	1,90 30	Idem, venda	1,90 30
S/ Amsterdam Oficial por f. compra	26,25	Idem, venda	26,25
S/ N. York a vista, por f. compra	2,80 00	Idem, venda	2,80 00

Montevideo, 17

S/ Nova York a vista, por f. compra	2,80 00	Fechamento	2,80 00
S/ Rio de Janeiro a vista, por f. compra	5,46	Idem, venda	5,46
S/ Buenos Aires a vista, por f. compra	11,20	Idem, venda	11,20
S/ Montevideo Transferências F. I.	80,25	Idem, venda	80,25
S/ Canadã Transf. Financeira F. I.	3,07 75	Idem, venda	3,07 75
S/ Berna Transf. Financeira F. I.	0,28 56	Idem, venda	0,28 56
S/ Amsterdã Transf. Financeira F. I.	26,25	Idem, venda	26,25
S/ Lisboa Transf. Financeira F. I.	34,00	Idem, venda	34,00
S/ Gênova Lira Bloqueada F. I.	17,00	Idem, venda	17,00
S/ Bruxelas Lira Bloqueada F. I.	17,00	Idem, venda	17,00
S/ Salónica Lira Bloqueada F. I.	17,00	Idem, venda	17,00
S/ Compagnie Lira Bloqueada F. I.	17,00	Idem, venda	17,00
S/ Oslo Lira Bloqueada F. I.	17,00	Idem, venda	17,00
S/ Madrid Lira Bloqueada F. I.	17,00	Idem, venda	17,00
S/ Praga Lira Bloqueada F. I.	17,00	Idem, venda	17,00

Buenos Aires, 17

S/ Londres, a vista, por f. compra	2,80 00	Fechamento	2,80 00
S/ Londres, a vista, por f. venda	2,80 12	Idem, venda	2,80 13
S/ N. York a vista, p. \$100, f. comp.	80,25	Idem, venda	80,25
S/ N. York a vista, p. \$100, f. venda	80,25	Idem, venda	80,25

Montevideo, 17

S/ Londres, a vista, por f. compra	2,80 00	Fechamento	2,80 00
S/ Londres, a vista, por f. venda	2,80 12	Idem, venda	2,80 13
S/ N. York a vista, p. \$100, f. comp.	80,25	Idem, venda	80,25
S/ N. York a vista, p. \$100, f. venda	80,25	Idem, venda	80,25

CAFE

Em Santos	1,50 00	Fechamento	1,50 00
Em Santos	1,50 00	Idem, venda	1,50 00

CAFE A TERMO

Em Santos	1,50 00	Fechamento	1,50 00
Em Santos	1,50 00	Idem, venda	1,50 00

ALGODÃO

Em Pernambuco	1,50 00	Fechamento	1,50 00
Em Pernambuco	1,50 00	Idem, venda	1,50 00

EM NOVA YORK

S/ Londres, a vista, por f. compra	2,80 00	Fechamento	2,80 00
S/ Londres, a vista, por f. venda	2,80 12	Idem, venda	2,80 13
S/ N. York a vista, p. \$100, f. comp.	80,25	Idem, venda	80,25
S/ N. York a vista, p. \$100, f. venda	80,25	Idem, venda	80,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

S/ Londres, a vista, por f. compra	2,80 00	Fechamento	2,80 00
S/ Londres, a vista, por f. venda	2,80 12	Idem, venda	2,80 13
S/ N. York a vista, p. \$100, f. comp.	80,25	Idem, venda	80,25
S/ N. York a vista, p. \$100, f. venda	80,25	Idem, venda	80,25

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO - Residência: Rua 38-3124 - Consultório: Rua 38-3124 - Tel.: 29-1339 - Segunda, quarta e sexta-feiras - das 10 às 12 horas - Terça e quinta, das 13 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. ELIAS MUSSA

MEDICO - Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 232 - Terça, quinta e sábado - das 9 às 12 horas

CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTORIO - Praça Balthazar, Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA: Travessa Coronel Brás, 130 - TEL.: 2721, Vargem - Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA - Largo da Carioca, 5, Ed. Cívica, 5.º andar, Sala 136 - TEL.: 42-2746 - Segunda - quarta e sexta à tarde

ADVOCADOS

FRANCISCO CAMPOS

ADVOCADOS - Causas cíveis e criminais - Av. Presidente Vargas, 435, 6.º and., Sala 603 - Tel.: 23-0922 - Residência: Tel.: 23-0978

O ENSINO

O INSTITUTO OSVALDO CRUZ PROSEGUE FORMANDO TECNICOS E ESPECIALISTAS

Três Novos Cursos Com Inscrições Abertas - Um Deles Será Ministrado Pelo Prof. Jan Smith, da Holanda

O Instituto Oswaldo Cruz vem realizando regularmente há muitos anos cursos de especialização destinados a formação de técnicos e especialistas para o próprio Instituto e para instituições congêneres. Após a conclusão desse curso os alunos que os frequentam com assiduidade recebem diplomas ou certificados que constituem títulos valiosos no caso de positarem cargos ou funções públicas ou particulares.

Está atualmente em funcionamento o "Curso de Bacteriologia". "Parasitologia" e "Imunologia", que há alguns anos vem sendo lecionado e do qual têm saído numerosos profissionais que exercem em todo o Brasil funções relativas a essas especialidades nas faculdades e escolas de medicina humana e veterinária, nas repartições de higiene e saúde pública e em outros ramos de atividades técnicas.

NOVOS CURSOS

Agora, vão ser dados novos cursos para os quais estão abertas na Secretaria do Instituto as respectivas inscrições:

São os seguintes os cursos especiais:

a) Curso de Filopatologia, a cargo dos professores Vercade da Silveira e da Escola Nacional de Agronomia e Karl M. Silberschmidt do Instituto Biológico de São Paulo. Esse curso se realizará em teoria e prática, a partir das 14 horas, devendo ter início a 1.º de junho próximo.

b) Curso de Química Orgânica, que se realizará diariamente a partir de

1.º de junho próximo das 13,30 horas em diante e terá a duração de dois anos.

c) Curso de Microbiologia do Solo, a cargo do Professor Jan Smith, catadriático da Escola Superior de Agricultura da Holanda, que para esse fim virá especialmente ao Brasil.

O curso em questão terá uma duração de dois meses e se iniciará nos primeiros dias do mês de julho.

Todos esses cursos são gratuitos e essencialmente práticos. O número de alunos é estritamente limitado, pelo que as inscrições se devem fazer com a necessária antecedência.

ATENDE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PLENAMENTE AOS IDEAIS DA UNESCO

Balanco Feito Pelo Ministro Clemente Mariani ao Partir Para a Europa - A Colaboração do Ministério da Agricultura - Programa de Atividades

Estando de partida para a Europa, onde chefiará a Delegação Brasileira da Conferência Geral da UNESCO, o ministro da Educação, Clemente Mariani, teve oportunidade de fazer à imprensa declarações sobre alguns pontos do seu programa na pasta da Educação.

O primeiro tema abordado foi a Campanha Nacional das Escolas de Adultos. Esse Campanha, diz o ministro, é uma das mais importantes e primeiras, já bem conhecida pelo público, que visa a elevar o nível de cultura de milhões de alunos, tendo cerca de 1 milhão aprovados em exames regulares. Amplas atividades estão sendo desenvolvidas.

Em seguida, o ministro falou sobre o Curso de Educação Sexual (Problemas e Metodologia), a cargo do técnico prof. Victor Stawarski que vem desenvolvendo cursos congêneres no Museu Nacional e em diversos colégios da Capital.

Por fim, o ministro falou sobre a Associação dos Professores do Curso Secundário da Prefeitura do D. F.

Tera lugar, hoje às 16,30 horas, na sede social da Associação dos Professores do Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal, uma reunião dos associados com o objetivo de tratar de assuntos de interesse geral.

Solidariedade

Associação Dos Professores Do Curso Secundário Da Prefeitura Do D. F.

A Diretoria do Departamento Estadual da UDN-DF enviou telegrama de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda pelo brutal atentado de que foi vítima na manhã de domingo último em sua residência.

Faculdade Nacional de Medicina

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CLINICA MEDICA (doc. Clementino Fraga) - Segunda chamada no dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

CL

Já Deveria Ter Baixado o Preço do Café Pelo Menos Cr\$ 3,20 em Quilo

O COMÉRCIO NÃO QUIS TOMAR CONHECIMENTO DAS COTAÇÕES

Terá de Intervir a C. C. P., Promovendo o Reajustamento — Nada Aquem do Preço Teto — Declarações do Cel. Lauro Loureiro de Sousa

O presidente da Comissão Central de Preços, coronel Lauro Loureiro de Sousa, declarou ontem que esse órgão cogitará, nestes próximos dias, do reajustamento do preço do café cru e do preço do produto torrado e moído.

O DESNIVEL
Na verdade, o preço do café torrado e moído para o consumidor continua sendo hoje o mesmo que vigorava há dois meses, apesar da enorme ebaixa verificada no preço do produto em espécie — Cr\$ 21,10 por quilo.

No entanto, a cotação na Bolsa do Café do Rio de Janeiro, que há dois meses se mantinha entre Cr\$ 130,00 e 140,00 e, meses antes chegara a Cr\$ 150,00, está hoje entre Cr\$ 114,00 e 116,00, por unidades de 10 quilos.

TABELA OSCILANTE
Antes de 16 de dezembro do ano passado, vigorou no país, desde 17 de dezembro de 1948,

uma portaria que mandava alterar o preço do café torrado e moído, no varejo, para mais ou para menos 40 centavos, toda vez que a cotação da Bolsa oscilasse, para mais ou para menos, Cr\$ 3,00 por unidade de 10 quilos.

Tal portaria foi suspensa pela C.C.P., em 17 de dezembro do ano passado, época em que o café estava em alta, em virtude de resultar em alterações quinzenais de preço do produto e enfrentando, em consequência, críticas da imprensa e dos consumidores.

GRANDE BAIXA
Estivesse ainda em vigor a portaria em causa e não há dúvida de que o preço do café torrado e moído já teria sofrido, no varejo, a redução mínima de Cr\$ 3,20 por quilo, isto é, estaria custando para o consumidor somente Cr\$ 17,90.

ASSIM, NÃO É POSSÍVEL
A propósito da questão, declarou-nos o sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa

da C.C.P., que procedendo assim esses industriais e comerciantes perdem autoridade para pedir a extinção do controle de preços, no país. Batem-se pela abolição da C.C.P., assegurando que, noutras circunstâncias, as utilidades e os gêneros alimentícios estariam a menores preços. Na hora, entretanto, de reduzir o custo das suas mercadorias, com todas as possibilidades para fazê-lo, fazem ficar-se nos preços-teto, até que o órgão repressor entre em ação.

COGITAR-SE-A POR ESTES DIAS DA REDUÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ MOÍDO
— A diferença será, no mínimo, de Cr\$ 3,20 — declarou o vice-presidente da C.C.P., Desproporção enorme entre o preço do café cru e o produto industrializado. Por medo, revoque-se a portaria de níveis oscilantes. Opinião de um membro da C.C.P., em torno da questão.

FORÇAS DA AERONAUTICA PARA DESPEJAR A DELEGACIA

Há Dois Anos Que o D.F.S.P. Foi Notificado e Não Paga Aluguéis — O Mandado Judiciário Será Cumprido Sexta-Feira

Será mobilizado um destacamento de Aeronautica, a pedido da Justiça, para cumprimento da execução do mandado de despejo contra a delegacia do 30.º distrito policial, na rua Formosa, 161, na Ilha do Governador. O mandado será executado

do, segundo informações que recebemos, pelo oficial Apolo, do Cartório do Primeiro Ofício, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, na próxima sexta-feira.

A delegacia, ao que apuramos, não pagava há mais de dois anos aluguel do imóvel que pertence ao espólio de Eduardo Augusto Borges, cuja inventariante é d. Linda Alves Moraes. Esta, além disso, desejava a casa para nela residir, de vez que só dispunha no momento daquela e vivia em companhia de vários filhos.

A notificação foi feita no dia 31 de maio de 1948. D. Linda Alves Moraes esperou durante dois anos, isto é, até a data presente, sem que os inquilinos se mudassem.

Ora, se os aluguéis não foram pagos durante todo esse tempo, a polícia estará devendo aos herdeiros de Eduardo Augusto Borges a insignificante soma de vinte e poucos mil cruzeiros, de vez que a casa é alugada por 650 cruzeiros mensais.

SERÁ EXECUTADA AINDA ESTA SEMANA
Nessas circunstâncias, a inventariante do espólio, por intermédio de seu advogado, dr.

Virgílio Brígido Filho, iniciou uma ação de despejo, que teve curso na 1.ª Vara da Fazenda Pública e foi julgada pelo juiz Elmano Cruz.

Previdendo dificuldades no cumprimento do mandado judicial, o oficial Apolo requererá o auxílio de uma força militar, provavelmente da Aeronautica. Adiantam as informações que a medida será cumprida na próxima sexta-feira.

Virgílio Brígido Filho, iniciou uma ação de despejo, que teve curso na 1.ª Vara da Fazenda Pública e foi julgada pelo juiz Elmano Cruz.

Muito embora não houvesse uma pista segura a seguir o sr. Fernando Schwab soube imprimir ao inquérito que presidia tal orientação que em breve era conhecido o assassino cuja prisão preventiva foi pedida e decretada pela Justiça.

O CRIME EM BOAS MÃOS

TIMBAÚBA

Para apurar as responsabilidades em torno da agressão que acaba de sofrer o jornalista Carlos Lacerda, determinou o chefe de Polícia ao delegado do 2.º distrito policial, a cuja jurisdição pertence o local do evento, que procedesse ao inquérito respectivo e agisse de forma que a sociedade fosse desagravada quanto antes.

Ao mesmo tempo que assim procedia o general Lima Câmara oficiava ao procurador do Distrito Federal solicitando a designação de um promotor para acompanhar o inquérito policial que passaria assim a ter a fiscalização direta do Ministério Público.

Inevavelmente são duas medidas importantes que muito elevam o conceito que entre nós tem a polícia carioca.

Em primeiro lugar é de se salientar a autoridade que está presidindo o inquérito, realizando as diligências indispensáveis ao conhecimento da verdade, tomando providências capazes de esclarecer o fato em todos os seus detalhes, é o sr. Fernando Schwab, que já se impôs nos meios judiciais e policiais pela imparcialidade de seus atos, pela independência de atitudes, pelo critério com que sabe agir e finalmente pela coragem com que desempenha as missões que lhe são distribuídas pela chefia de polícia.

Todos se lembram de como o atual delegado do 2.º distrito se houve no caso do assassinio da sra. Zélia Magalhães, quando dos acontecimentos graves que tiveram por palco a Esplanada do Castelo.

Muito embora não houvesse uma pista segura a seguir o sr. Fernando Schwab soube imprimir ao inquérito que presidia tal orientação que em breve era conhecido o assassino cuja prisão preventiva foi pedida e decretada pela Justiça.

Todos se recordam de sua ação, durante mais de dois anos, à testa da Delegacia de Economia Popular onde soube atuar com energia serena, sem escândalos ou estardalhaços, sem perseguições ou ódios, a ponto de ser honrado com a visita do desembargador corregedor da Justiça, que fez questão de ser o intérprete dos sentimentos dos magistrados em face da correção com que o sr. Fernando Schwab encaminhava ao Judiciário local os inquéritos e atendia às determinações dos magistrados e representantes do Ministério Público.

Todo este passado, de respeito à lei e de serviço aos altos interesses da Justiça, no adá a certeza de que o jovem delegado do 2.º distrito tudo fará no sentido de trazer à público os nomes dos agressores daquele nosso colega, para que sobre eles recaia o castigo a que fizeram jus pelo ato que praticaram, contrário a todos os princípios morais, políticos e sociais.

Agü, assim, muito bem o chefe de polícia quando entregou às mãos experimentadas, limpas, imparciais e independentes do sr. Fernando Schwab o esclarecimento do caso. Ele saberá executar com serenidade e altivez a missão que lhe coube.

A nação inteira, estarrecida ante o estúpido atentado, está de olhos voltados para a delegacia do 2.º distrito policial. Podem ficar tranquilos aqueles que desejam saber a verdade. Seu titular não os desencantará.

Se motivos alheios à sua vontade não lhe permitirem vendendar o mistério, ele o dirá sem subterfúgos nem dubiezas. Está pois de parabéns o chefe de polícia, escolhendo para presidir o inquérito um dos valores morais da nossa polícia.

NÃO SERÁ FEITA A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Foram removidas ontem para o Presídio do Distrito Federal Dinoura do Nascimento Cruz e Murilo Costa, os assassinos confessados do investigador Jansen do Nascimento Cruz.

As autoridades policiais não realizarão mais a reconstituição do crime, por a achar desnecessária, em virtude de não haver contradições entre os depoimentos dos dois criminosos e porque a população de Governador continua grandemente revoltada com a perversidade dos dois.



O prefeito Angelo Mendes de Moraes, falando à imprensa, no gabinete do ministro do Trabalho, sobre a decisão tomada sobre o problema da carne pela comissão designada para tanto pelo presidente da República

CARNE DE PRIMEIRA A CR\$ 10,00 E CARNE DE SEGUNDA A CR\$ 8,00

Deverão Ser Fixados Ainda Hoje os Novos Preços — O Prefeito Assinará o Ato No Referente Aos Açougues e o Ministro do Trabalho Para os Tendais — Resultados da Reunião de

Ontem da Comissão Especial

Hoje ou amanhã, o prefeito baixará portaria, fixando os preços-teto de Cr\$ 10,00 para a carne de primeira e de Cr\$ 8,00 para a carne de segunda, de acordo com o decidido, ontem, pela Comissão Especial, integrada pelos ministros da Agricultura e do Trabalho, o prefeito do Distrito Federal e o vice-presidente da C. C. P.

Ao mesmo tempo o ministro da Agricultura baixará o ato fixando os preços no tendal.

A REUNIÃO
Durou duas horas a reunião da Comissão, de que participou também o representante dos frigoríficos, sr. Quartim Barbosa.

Os jornalistas não tiveram acesso ao recinto, mas, logo que encerradas as conversações, receberam do prefeito Mendes de Moraes, em nome da Comissão, os esclarecimentos sobre as resoluções tomadas.

EXEMPLOS
Exemplificando, o prefeito do Distrito Federal referiu-se

(Conclui na 10.ª pág.)

As autoridades policiais não realizarão mais a reconstituição do crime, por a achar desnecessária, em virtude de não haver contradições entre os depoimentos dos dois criminosos e porque a população de Governador continua grandemente revoltada com a perversidade dos dois.

Enquanto isso, aqui no Rio...

(Conclui na 10.ª pág.)



O dr. Junqueira, depois de zombar da Polícia, acabou sendo localizado e preso. Vem-lo contando ao repórter a sua história de rei da "chantagem"

PRESO, FINALMENTE, O "DOUTOR" JUNQUEIRA

O Plano Era Para Levar Um "Golpe" De Um Milhão De Cruzeiros

Ao escurecer de ontem, uma turma da Seção de Roubos e Furtos, chefiada pelo detective Raul e constituída do seu colega Vieira e dos investigadores Valdir e Albertino, prendeu

deu, em sua residência, à rua Pedro Americo n. 34, apartamento 201, o conhecido "Doutor" Junqueira, cujo nome verdadeiro é Paulo Ferreira Alves Junqueira, com 56 anos, casado, pai de 3 filhos, morando, a família, em São Paulo.

CUMPRIMENTAVA TODOS OS DIAS O DETECTIVE

O apartamento do "Doutor" Junqueira era montado luxuosamente, possuindo geladeira e rádio-vitrola. Tinha uma secretaria particular e mais duas empregadas.

Em seu poder foram apreendidos duas placas de platina e brilhante e três anéis também de platina e brilhantes, avaliados em 232 mil cruzeiros, e mais 5 mil cruzeiros em dinheiro. Possuía ele um automóvel "Oldsmobile" e um revólver H.O. calibre 32, que escondeu quando verificou que era a polícia que estava à sua porta, tendo sido a arma também apreendida.

Levado para a Seção de Roubos e Furtos, contestou que estivesse fugindo da polícia, tanto assim que passava todos os dias pela porta da delegacia do 4.º distrito, à rua do Catete, esquina de Pedro Americo, e cumprimentava o detective Pessigo, que lhe correspondia.

O CASO DA JOALHERIA KRAUSE

Sua prisão foi devida ao "golpe" dado contra a Joalheria Krause, em Copacabana, que perdeu joias no valor de 200 mil cruzeiros. A polícia havia

(Conclui na 10.ª pág.)

Sinais Luminosos e Faixas Para Facilitar o Tráfego

O Automóvel Clube do Brasil anuncia que vai iniciar uma campanha para obter fundos do comércio e da indústria destinados à compra de material moderno para a sinalização em todas as ruas do Rio de Janeiro. Com os recursos obtidos a referida entidade espera que o Serviço de Trânsito possa se equiparar de forma a estabelecer faixas e sinais luminosos em todos os pontos da cidade. Por outro lado, afirma-se que, ao tomar conhecimento do plano, uma firma carioca já teria se comprometido a contribuir com cem mil cruzeiros para a campanha.



Um dos "postosões" que não foram pagos

Volta ao Banco da Prefeitura Dos "Gostosões" da Linha 115

A EMPRESA NÃO PAGOU AS DUPLICATAS — CONCEDIDA A REINTEGRAÇÃO DE POSSE CONTRA A TRANSPORTADORA LUBRASA

O Banco da Prefeitura ontem obteve ganho de causa na ação de reintegração de posse, impenetrada no Juízo da 13.ª Vara Cível, contra a Transportadora

Lubrasa, empresa de ônibus que explora a linha 115, "Central-Laranjeiras". A sentença foi dada pelo juiz Aguiar Dias, que observou en-

tretanto que os veículos, entretanto, a responsabilidade do Depositário Judicial, deverão continuar trafegando, para que não

sejam prejudicados os transportes públicos.

HISTÓRIA ANTIGA
A Transportadora Lubrasa. (Conclui na 10.ª pág.)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL